ANNO XIV RIO DE JANEIRO, 28 DE AGOSTO DE 1915 N. 676

# O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

## A ULTIMA PALAVRA

"A commissão do commercio credor do Thesouro teve a ultima e decisiva conferencia com o ministro da fazenda em que foi exposta com energia e clareza a triste situação do commercio. Houve phrases e expansões commoventes que muito impressionaram o titular da pasta."—(*Dos jornaes*)

*DR. PEREIRA LIMA (presidente* [...] *commissão do commercio em sessão* [...]*manente*) : — Pela ultima vez, Sr. [...]nistro ! Liberte o pobre martyr, para [...] poder se libertar da morte !

*CALOGERAS (commovido e s*[...]*mne)*:—Não ha duvida. O governo pa[...]rá 50 por cento em dinheiro e o resto [...] apolices!

*ZE' POVO*:—Bonito! Depois de q[...]tro annos de jejum, lá vem a meia ra[...] para variar! Sempre as meias medidas [...] medidas de meia tigella... Em vez [...] libertarem o martyr, apenas lhe soltam [...] braços e deixam-no ficar de pés ama[...]dos... ás apolices !

Emfim, podia ser peor...

# CARTUCHOS Para Rifles de Calibre 44

Como possuidor de um rifle interessa-lhe munição que conta com o apoio de um record dependivél desde ha cincuenta annos.

Isso é o que se obtem quando se compram cartuchos calibre .44.

Todas as caixas de quálquer calibre que tenham a marca bolla vermelha Remington-UMC teem esta garantia de confiança e todo o apoio.

Acham-se á venda nas principaes casas d'este genero.

**Remington Arms-Union Metallic Cartridge Company**
**299 Broadway, Nova-York, N. Y., E. U. da A. do N.**

**Representantes:**

| No Sul do Brazil | No Territorio do Amazonas |
|---|---|
| LEE & VILLELA | OTTO KUHLEN |
| Caixa Postal 420, São Paulo | Caixa Postal 20 A. |
| Caixa Postal 183, Rio de Janeiro | Manáos |

---

## SEMPRE LINDOS, GRAÇAS A ELLE

*'Dentol, quanto reconhecimento te devo, pois posso conservar meus dentes sempre lindos graças a ti.* — IRÈNE BORDONI.

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destroe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas**, pelo menos.

Posto puro em algodão acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros, perfumistas e em tôdas as bôas casas de perfumaria.

**Agentes geraes: MEGHE & C. Rua da Alfandega, 93-RIO DE JANEIRO**

## GOTTA ARTICULAR

«Sentia havia annos, escreve o Sr. Vertoumin, dores de cabeça persistentes; tinha ás vezes nos pés e nas mãos, umas intumescencias, e as mais grossas se desfaziam em agua como borbulhas; tinha sempre prisão de ventre. Entretanto, apezar de tudo isto, passava bem. A pouco e pouco fui ficando de excessiva irritabilidade, sendo difficil de viver para minha mulher, tyrannico para as pessoas que dependiam de mim. Tinha de tempos a tempos vertigens, não podia mais trabalhar. Numa noite fria de Novembro, acordei sobresaltado com uma horrivel dôr no dedo grande do pé direito, depois a dôr tomou o pé e a perna. No dia seguinte a dôr passou um pouco, mas de noite voltou muito mais forte. Isto durou uma semana. E' inutil dizer que não podia dar um passo. O dedo grande do pé estava vermelho e inchado; por fim ficou roxo; a pelle cahiu. Não havia que duvidar, era a gotta.

Aconselhado por um amigo tomei o **Omagil**, e devo confessar que logo depois das primeiras dóses, a dôr cessou. Por alguns dias andava com difficuldade; depois voltou-me a saude como de costume. Attribuo a minha cura ao **Omagil**; em todo caso, a elle devo a suppressão das dôres horriveis que soffria. Assignado: *André Vertoumin*, rua Esquermoise, Lille, 18 de Março de 1900.»

## EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES

DEPOIS

O **Omagil** (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dóse de uma colher das de sopa, ou 2 a 3 pilulas, basta, na verdade para acalmar, quasi instantaneamente, as dôres rheumaticas as mais crueis e antigas e as mais rebeldes aos outros remedios; cura as mais dolorosas nevralgias seja qual fôr a parte do corpo em que ellas se declarem: costellas, rins, membros, ou cabeça, allivia os penosos soffrimentos dos ataques de gotta.

Creado segundo as ultimas descobertas da sciencia, o **Omagil** não contém nenhuma substancia nociva e o seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Geralmente fica-se alliviado logo no primeiro dia que se toma o remedio.

O tratamento vem a custar **180 réis por cada vez** e cura.

A' venda em todas as bôas pharmacias. Para evitar enganos, *exija-se que os lettreiros tenham a palavra* **Omagil**.

**Agentes Geraes: MÉGHE & C. -- Rua da Alfandega, 93 — Rio de Janeiro.**

## DEPOIS DO PARTO

Aconselhamos ás senhoras que se sentirem cançadas, anemiadas, e que custam a se restabelecer, que tomem as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dóse de uma ou duas pilulas depois de cada refeição é quanto basta' para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languideze d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, ellas fazem parar as perdas brancas, e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar a formula d'este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este muitissimo raro, A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Como querem vender ás vezes, mesmo com o nome Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convém exigir que o envolucro tenha estas palavras: VE'RITABLES Pilules de Vallet.

**Agentes geraes: ME'GHE& C. R da Alfandega, 93-RIO DE JANEIRO**

*As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas, e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula*

## Não use V. Mcê. uma Funda!

DEPOIS DE TRINTA ANNOS DE EXPERIENCIA TENHO PRODUZIDO UM APPARELHO PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS QUE CURA A QUEBRADURA.

### REMETTO-O A' PROVA

**Este retrato é do Snr. C. E. Brooks, o inventor do Apparelho, quem tem estado curando já ha mais de trinta annos depois de ter-se curado elle mesmo. Se V. Mcê. estiver quebrado, escreva-lhe hoje mesmo.**

Se tem provado V. Mcê. quasi todas as outras cousas, venha a mim. Onde outros têm fracassado é onde eu tenho obtido maior bom exito. Remetta-me V. Mcê. hoje o coupon ligado e lhe enviarei gratis o meu livro illustrado sobre a Quebradura e a sua Cura, em que ensino o meu Apparelho e dou os meus preços e os nomes de muitas pessoas que o têm experimentado e sido curadas. Dá alivio instantaneo quando todos os outros meios fracassam. Lembre V. Mcê. que não uso unguentos, arnezes nem mentiras.

Faço-o á medida de V. Mcê. e o remetterei sob a garantia estricta de lhe dar satisfação completa, ou lhe retornarei o seu dinheiro. O meu preço é tão moderado que toda pessoa, rica ou pobre, pode compral-o.

Remetto-o á prova, para fazer ver que digo a verdade. V. Mcê. será o juiz e quando tenha olhado e lido o meu livro illustrado, sentirá o mesmo enthusiasmo que outros milhares de doentes, cujas cartas conservo no meu escriptorio.

**Encha V. Mcê. o coupon gratis seguinte e Remetta-o hoje pelo correio.**

*Porte, 5 soldos para os Estados Unidos da America.*

**COUPON GRATIS DE INFORMAÇÃO**

ILLM. SNR. C. E. BROOKS.

2876 "O Malho" State St. Marshall, Michigan, E. U. A. Queira V. Mcê. remetter-me pelo correio, sob envelope simples, um exemplar do seu Livro illustrado de informações completas acerca de seu Apparelho para a Cura da quebradura.

Nome ____________________

Endereço ____________________

____________________

(Rogo-lhe escrever com clareza)

*Recebemos e agradecemos:*

— Convite para a bella "serata artistica pró-Trento e Trieste", promovida e realizada com muito successo pela senhorinha Bianca Pappacena.

— Convite para a audição especial de canto dedicada á imprensa carioca pela talentosa artista Bertha Majthámys.

# Gratis!...

## SO' E' POBRE QUEM QUER!

**RICO E FELIZ** é ou será aquelle que conhece o «Supplemento illustrado» do **MENSAGEIRO DA FORTUNA**, onde são explicados os meios, ao alcance de toda a pessoa intelligente, para obter o bem-estar, o conforto, a saúde, uma posição social invejavel, emfim. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ganhar ao jogo, ter bons empregos, obter a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. **DA'-SE GRATIS** e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o **Sr. Aristoteles Italia — Rua Pereira d'Almeida, 79** ou **Rua da Lapa, 55 (terreo). — Caixa Postal 604 — Capital Federal.**

## OS PREMIOS D'«O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado, 21 de Agosto corrente, fez-se o sorteio da edição n. 673 d'*O Malho* de 7 d'este mesmo mez.

O numero premiado foi 28.369. Estão premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 28.369. . . . | 100$000 | 28.368. . . . | 20$000 |
| 28.370. . . . | 50$000 | 28.367. . . . | 20$000 |
| 28.371. . . . | 50$000 | 28.366. . . . | 20$000 |
| 28.372. . . . | 20$000 | 28.365. . . . | 20$000 |

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 674 de 14 d'este mez de Agosto, e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

Ao nosso leitor Sr. Horacio Bruno, estudante da Escola de Humanidades e morador á travessa Souza Valente n. 11, Capital Federal, pagámos o premio que lhe coube pelo exemplar n. 15.193 da edição d'*O Malho* n. 672, de 31 de Julho proximo findo.

DE DIA O SOL

**DE NOITE**

**A**

LAMPADA EDISON

**A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS**

**COMPANHIA GENERAL ELECTRIC DO BRASIL**

A Associação dos Empregados do Commercio do Estado do Espirito Santo ,elegeu a sua nova administração, que ficou assim composta: Presidente Ernesto Bastos; vice-presidente, Fernando Osorio de Miranda; 1º secretaria, José Osorio de Miranda; 2º secretario, Julio Bomfim; 1º thesoureiro, Orestes da Silva Quintaes; 2º thesoureiro, Augusto Cruz Sobrinho; bibliothecario, Rosendo Serapião de Souza Filho, e procurador, Antonio Affonso da Ponte.
Commissões de beneficencia—José Elnigher Ramos e Raphael Pereira de Carvalho.
Conselho fiscal—Gabriel Damas, Arlindo Pinto Pestana e Ramiro de Barros Filho.

## PESSOAL DO GARFO

Em Catende, Pernambuco: 1) Salustiano Bezerra de A. Junior e 2) Vicente de Carvalho Ramos, auxiliares da casa Raphael Calabria & Irmão, devidamente acompanhados, e mostrando que não são "araras" quando se trata de confortar o estomago... Fazem elles muito bem!

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 676

# TODOS NO CÓRTE!

«Convocada pelo Sr. presidente da Republica, realizou-se uma alarmante reunião ministerial, para tratar exclusivamente da reducção que é preciso fazer nas despezas publicas».—(*Dos jornaes*)

**Wenceslau**: — Senhores ministros! Trata-se de uma medida de salvação publica! Ou reduzimos as propostas já apresentadas ao Congresso, ou ficaremos reduzidos á tristissima situação de só termos dinheiro para pouco mais de metade das despezas que propuzemos...

**Lauro, Faria, Maximiliano, Lyra, Calogeras Bezerra e Alexandrino** — Sim, Sr. presidente! E' preciso fazer grandes economias... córtes profundos! A «pindahyba» é extrema! **Carlos Peixoto**: — Quem amarrará o guizo no pescoço do gato? **Alvaro Baptista**: — Ahi é que está o «buzilis»! **Os ministros**: — Dizer: Córte! — é facil. Cortar é que é difficil... **Wenceslau**: — Nesse caso, eu é que tenho de pagar o pato... **Zé Povo**: — E' dos livros! **Wenceslau**: — Mas se eu já vivo num cortado!...

**Zé Povo**: — Christo soffreu mais e a culpa não foi minha... Córtem, mas não se córtem! E deixem-me curtir as dôres, por termos chegado á mizeria de um «arame» tão curto!...

## "O MALHO"

**PREÇOS DAS ASSIGNATURAS DOS JORNAES DA SOCIEDADE ANONYMA «O MALHO»**

| Capital e Estados | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 1 ANNO | 9 MEZES | 6 MEZES | 3 MEZES |
| «A Tribuna» . | 30$000 | 23$000 | 15$000 | 8$000 |
| «O Malho» . . . | 15$000 | 12$000 | 8$000 | 5$000 |
| «O Tico-Tico» | 11$000 | 9$000 | 6$000 | 3$500 |

| Exterior | | |
|---|---|---|
| | 1 ANNO | 6 MEZES |
| A Tribuna» . . . . . . . . . . | 50$000 | 30$000 |
| O Malho» . . . . . . . . . . . | 25$000 | 14$000 |
| O Tico-Tico» . . . . . . . | 20$000 | 11$000 |

ALMANACH D'«O MALHO»... 3$000 }
» D'«O TICO-TICO» 3$000 } Pelo correio mais 500 rs.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas TERMINAM EM MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO de cada anno. NÃO SERÃO ACCEITAS POR MENOS DE TRES MEZES.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA O MALHO, rua do Ouvidor, 164—Rio de Janeiro.

Pedimos aos nossos assignantes do INTERIOR, que quando fizerem qualquer reclamação, declarem o LOGAR e o ESTADO, para com segurança attendermos as mesmas e não haver extravio.

—Fraga velho! Desta vez a cousa é séria: ou vae ou racha!

—Parece-te? Pois eu não acho!

—Porque és um eterno espirito de contradicção, um pessimista *enragé*...

—Achas? Pois seja! Mas ouve bem o que te digo: De tanta barulhada que por ahi vae, em materia de côrtes e recôrtes, sahir-nos-á o trunfo ás avessas...

—Não é possivel! O conselho de ministros foi decisivo. Os orçamentos vão soffrer modificações que os metterão definitivamente dentro da receita. E é uma grande necessidade! Onde se viu num momento de apuros como este, andar-se a orçamentar augmentos de despezas?

Irrisorio! Não achas?

—Muito; mas é das praxes...

—Como das praxes?!...

—Ora! Desde a fundação da Republica, que, de anno para anno, a despeza vae acompanhando o *crescimento* da instituição... E que não cresça!...

Suppõe que um ministro se esquece d'essa "lei natural" da "evolução" e faz uma proposta egual ou menor do que a do anno anterior...

Sim: suppõe esse absurdo!

Que acontece? Lá estão os argutos paes da patria, os legisladores, para corrigirem esse cochilo ministerial... Chovem, então, as emendas, com os seus indefectiveis — *augmente-se, eleve-se tanto*, em tal verba, para isto e mais aquillo... E' brincadeira os compromissos que essa gente assume com os amigalhotes, os chefes e os chefetes politicos de Cascos de Rolha, afim de arranjarem amparos, subsidios, auxilios e "can-

—Sim, porém, agora, não ha mais pão duro: é alli, á preta, no côrte de todas as verbas elasticas...

—Veremos — como diz o cégo.

—Vel-o-ás, de certo. O Wenceslau está firme na matança d'esses maus habitos. Demais, não é só elle. O Cincinato, o Carlos Peixoto, o Alvaro Baptista... emfim, toda essa gente tão valente, que não é do sertão do Jatobá, está dando para baixo!

—Não duvido... *intra-muros;* mas, no plenario, quando fôr a hora do fechamento das portas, com os orçamentos ainda mal alivanhados, vaes ver o que é encher linguiça na cauda orçamentaria...

—Mas se eu te disse que no conselho de ministros ficou tudo decidido de pedra e cal... Côrtes inexoraveis, profundos e nem um vintem para cousas imprevistas, surgidas á ultima hora.

—Deus te ouça, porque só assim evitamos o desastre do projecto Cincinato...

—O desastre?!...

—Olarilas!

—Um projecto já refundido com substitutivos, com audiencia e accordo das summidades do governo?!... Diga-se mesmo: um projecto governamental!...

—Olarilas! — repito. A minha formula é esta e d'aqui não saio, nem que me rachem: ou reducção da despeza, ao minimo da receita—e qualquer projecto financeiro será optimo; ou continuação da esbornea gastadora — e qualquer projecto será pessimo...

—Caspité! Formula de arromba!...

—Pois olha: não quebrei a cabeça para a achar. Tirei-a de mim mesmo, da minha vida de chefe de familia... Reduziram-me os vencimentos? Não ha tempo nem ensejo para os restabelecer no mesmo pé, ou mesmo augmental-os? Paciencia! Seria, naturalmente, a solução preferida, mas... não é possivel! Nesse caso, coração á larga e toca a supprimir o theatro, o cinema, os autos, as criadas, o vestuario papafina, os acepipes culinarios, e outras nugas confortaveis da existencia...

—Mas olha que é duro!

—Não ha duvida. Tem, porém, a vantagem de ser digno e de me fazer andar de cabeça erguida, no meio de tanta gente que a tem de baixar a cada passo, em homenagem aos seus *cadaveres*...

— E'; mas um governo não póde prescindir de uma tantas cousas...

— Póde e deve prescindir de tudo que não fôr absolutamente muito necessario! Essa é que é a regra. Isso é que devia ser a theoria primaria dos projectos financeiros, em face da diminuição das rendas publicas, aggravados com debitos internos e externos e com a certeza de não ser possivel recorrer mais a emprestimos, isto é, a sacar sobre o futuro.

E tudo que não fôr assim, é remar contra a maré: dá em droga.

*** — Estás impossivel! Deliras, talvez, querendo que os nossos administradores façam milagres...

— Como acaba de fazer o Nilo, pondo á disposição dos banqueiros do Estado do Rio, na Europa, a quantia necessaria ao pagamento do coupon de emprestimo relativo a 1915. Nada menos de 700 mil libras esterlinas!...

— E onde foi elle buscar essa dinheirama toda?

— Economisando. Cortando de verdade todas as despezas dispensaveis, e considerando primordial dever manter o credito do Estado, pagando a sua divida... Nada mais simples. Entretanto, o Nilo podia aproveitar para se fazer de esquerdo a esse compromisso. Não lhe faltariam desculpas, nem tolerancia por parte dos credores. Preferiu, porém, sacrificar a popularidade facil do sentimentalismo de mãos largas, acabar com despezas que exhauriam os fraquissimos recursos normaes da actualidade e entrar firme no cumprimento do dever que mais alto se alevanta... Honra lhe seja!

Mostrou que temos homens capazes de administrar esta "gronga", por muito arrebentada que ella esteja, por dentro e por fóra...

— Na verdade, o Nilo lavrou um tento.

— Muitos, digo eu! Mas você vae vêr como os mestres de obra feita são capazes de achar que o Nilo fez mais uma fita... Prouvera aos céos que o Brazil fosse um cinematographo, se todas as fitas tivessem a realidade sonante d'essa que o estadista fluminense acaba de fazer!

Haveria enchentes reaes no Thezouro, com grande gaudio do Bulhões e do Barbosa Lima, que, só então, poderiam dar largas aos tratadistas e ao verbo, provando que sem emprestimos, nem emissões, pódem-se pagar contas e arrotar ouro *p'ra burro!*...

J. Bocó.

# O COMMERCIO NA BRÉCHA

Aspecto tomado no salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, quando da ultima reunião dos credores do governo, para tomar conhecimento dos trabalhos da commissão junto ao ministro da Fazenda. Foi nessa reunião que o commercio resolveu ficar em sessão permanente.
*Nota*: — O primeiro á direita, de perfil, é o Dr. Sampaio Corrêa.

## MESTRE-ESCOLA RANZINZA

O deputdo Cincinato Braga fez a critica de todos os projectos, emendas e alvitres financeiros, apresentados, achando que alguns eram muito bons, mas que todos não prestavam para nada... *A Tribuna* commentou essa critica com muito espirito" — (*Das nossas notas*)

*Cincinato*: — Tudo na bomba, que é serviço!
*Zé Povo*: — *Magister dixit!* Mas os filhos da Candinha, tambem dizem que se o examinador fosse a concurso com o seu primeiro projecto, e até com o segundo, não escaparia da minha *raposa*...

## EM ALTO MAR

Photographia tirada especialmente para *O Malho*, a bordo do *Zeelandia*. A' direita, Antonio M. Valente e á esquerda, Dr. Virginio dos Santos Galvão.

## COFRE DE GRATIDÃO

Recebemos e agradecemos:

— *Meu filho* — commovente preito á memoria do nosso inditoso ex-agente em Fortaleza, o joven, talentoso e querido José de Mendonça Nogueira, covardemente assassinado naquella capital.

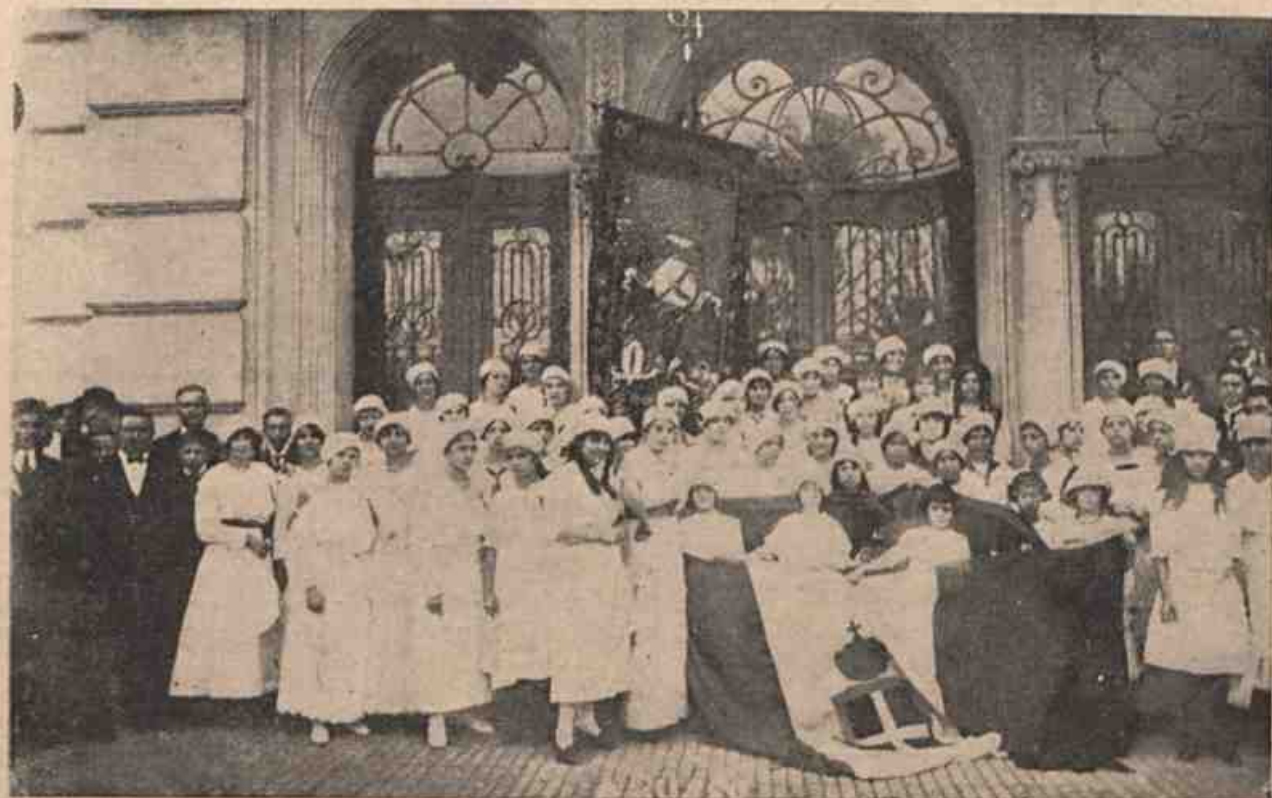
E' um livro altamente suggestivo, não só pela arte com que está feito, como pelo valor do texto. A illustração da capa é um primor.

Dentro, retratos do mallogrado mancebo e photographias do seu funeral illustram as paginas vibrantes com o historico do hediondo crime e as justas homenagens da imprensa e dos innumeros amigos ao martyr do amôr filial.

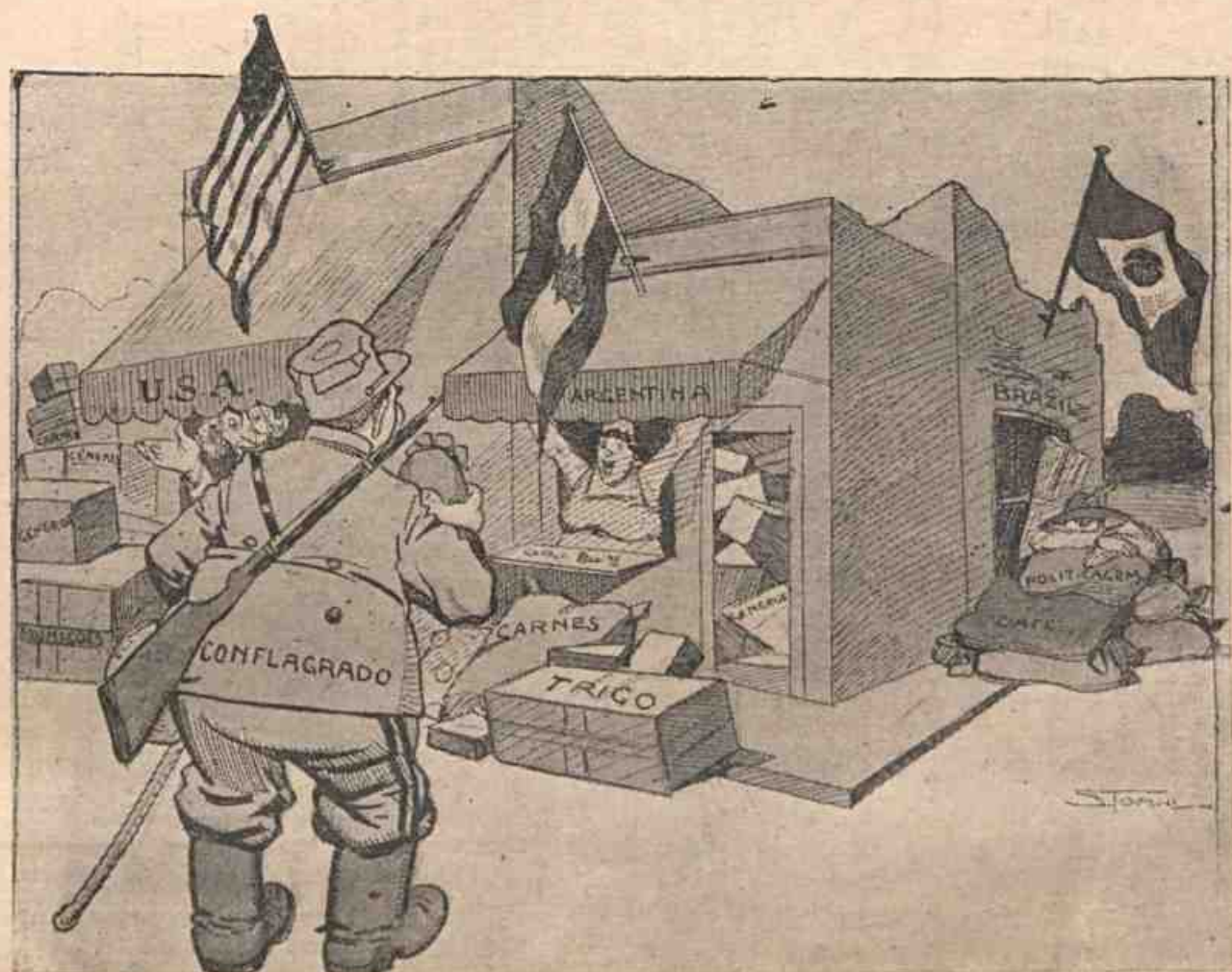
Deve ser um consolo — triste consolo! — para o Sr. professor Joaquim da Costa Nogueira, folhear esse volume por elle organizado á memoria do filho querido, e em que vibra tão profundamente a nota do apreço e da saudade que merecem os que são realmente bons.

— Convite do Centro Republicano Suburbano, para a sympathica festa em homenagem ao deputado Vicente Piragibe, nosso illustre confrade d'*A Epoca*.

Em Aquidauna — Matto Grosso: um grupo de honrados carpinteiros d'esse logar.

## S. PAULO --- A FAVOR DOS FLAGELLADOS DO NORTE

Grupo de gentis senhoritas que tomaram parte no bando precatorio effectuado em S. Paulo no dia 22 do corrente, por iniciativa de varias sociedades beneficentes daquella capital, e que produziu a quantia de 3:641$000, além de um bilhete da loteria de 100 contos e 4 cadernos de vales de 100 réis, do Café S. Paulo.

# UM QUADRO DA EPOCA: NEUTRALIDADE E NEGOCIO

Emquanto as outras nações enchem o sacco á custa da neutralidade, o Brazil desfructa as delicias da sua crise permanente..." — (*Da leitura de telegrammas sobre negocios da America com a Europa*)

*O conflagrado* : — Vamos vêr, pessoal, quem é que me fornece armamentos e generos ! Tenho aqui muito arame com que vencer os inimigos e os... escrupulos dos neutros...

*Estados Unidos* : — Aoh ! Mim vende tudo, até *caivagnac* se fôr precisa...

*Argentina* : — Aqui tiene de tudo, como en la botica ! No importa que usted sea aleman, o francez: lo que quiero es hacer negocios e salvar-me de la crisis...

*O Brazil* : — —E eu... durmo sobre a politicagem e sobre alguns saccos de café, aprofundando-me cada vez mais... no abysmo da miseria !...

---

## NOTAS DE ARTE

J. B. Bordon acabou vencendo. Os jurys das Exposições Geraes de Bellas Artes, desde 1912, que quizeram ser mais "realistas que o rei"... O joven e applaudido discipulo do mestre da paizagem brazileira, porque só concorria ao premio de viagem á Europa como paizagista, era, logo á sua apresentação, posto á parte. Os jurys respeitavam o regulamento da Escola, no artigo e alineas relativos ao assumpto, embora o reconhecesse ahi defeituosissimo... Mas J. B. Bordon acabou vencendo. Seu quadro premiado, *Poesia da tarde*, vale pela paizagem. A figura — essa a questão — que lá está, bem tratada aliás, nada representa na obra do artista. Apenas mostra que o pintor póde ser, quando o quizer, tambem figurista. O paizagista, porem, é que vae á Europa, como premio da XXII Exposição Geral de Bellas Artes !

*"Poesia da tarde", quadro premiado (viagem a Europa), pelo jury do "salon" e J. B. Bordon, o pintor.*

## A CAMPANHA NA RUSSIA

Construcção de uma ponte militar sobre o Bzura, por onde atravessaram as tropas allemãs contra os russos

## Caixa do Malho

Bemjamim Ferraz (Cabedello)—Scientes das suas desculpas. Se escreveu ou não asneiras não lh'o podemos affirmar ou negar, pela simples razão de não termos visto o original que diz ter remettido.

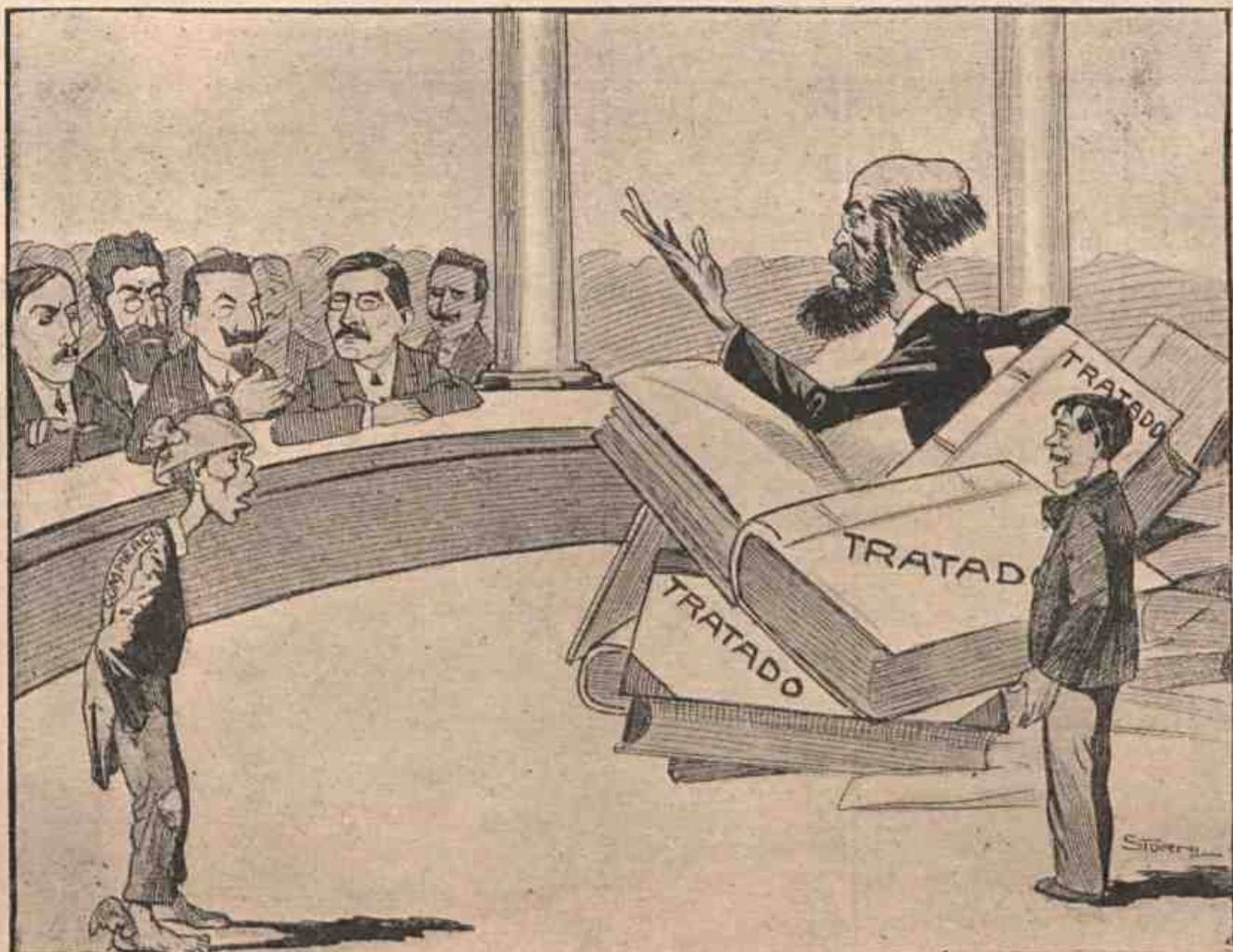
Este, agora, sim, será examinado.

Dr. Rozendo Muniz (Rio)—Será attendido na primeira opportunidade.

Jota (Calçado, Espirito Santo)— O seu artigo de fundo—*Liberdade* — não devia ter a assignatura *Jota* e sim *Bota*... Ficaria de accôrdo com o nome do logar (Calçado) e synthetisaria muito bem o arrazoado que tem muitos pedacinhos de ouro, como, por rexemplo, este:

"Muitas vezes, e *quasi sempre*, quando os povos se levantam no seu direito de re-

## MAIS UM PARA A CORDA DO SINO!

"Discutindo o projecto Cincinato, o deputado Barbosa Lima tem feito discursos tremendos contra a emissão". — (*Nossas notas*)

*Barbosa Lima*: — Não admitto a emissão de papel-moeda! Condemno os inflacionistas da Camara e da imprensa por serem contrarios ás leis immutaveis dos grandes economistas e financeiros! Onde se viu emittir moeda para pagar credores?

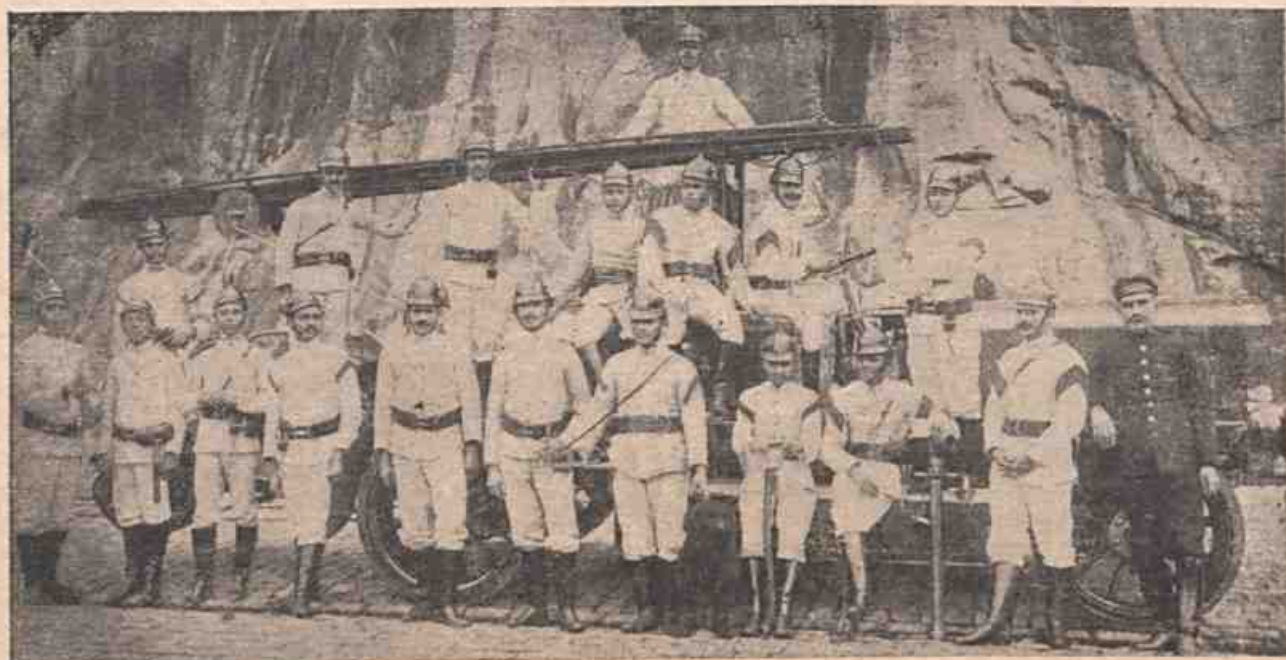
Nada! Prefiro ficar com os meus livros!

*Luiz Bartholomeu.*: — E' mais um para o *terço* do Bulhões...

*Moacyr, Irineu, Mauricio de Lacerda e Nicanor*: — E um que vale por tres...

*O Commercio*: — E eu direi que é mais um Frei Thomaz: quer que se faça o que elle diz e não o que elle faz... elle faz...

*Zé Povo*: — Apoiado! O Barbosa Lima paga muito bem as suas contas, não com os opiniões que emitte, mas com o dinheiro que foi emittido... Entretanto, sustenta essas opiniões para se não confundir com o vulgo... E' mais uma victoria da mania da originalidade e do espirito de contradicção, por "pose"; *pour épater les bourgeois!*...

## THE RIGHT MAN IN THE RIGHT PLACE

Correctos e garbosos inferiores e cabos do Corpo Municipal de Bombeiros de Santos, especialmente grupados para *O Malho*, com muita *côr local*

volução, procuram os dominadores coagil-os sob os golpes de armas, *assim*, nas suas loucuras, ignoram que os golpes desfechados sobre a hydra tendem á ferir a liberdade que vem após *ella*, cujos golpes nimiamente profundos ,só podem romper as *cadeias dos turbilhões*, que *é* o poder moral das ideias de um povo intelligente, compenetrado de seus direitos e heroicamente *firmes* na resolução de *sustental-os.*"

Desistimos de analysar esse angu' de caróço, por não querermos ir para o Hospicio... voluntariamente. Mas sempre lhe dizemos que poucas vezes temos visto uma cousa tão imponente em materia de embrulho linguistico.

D'ahi, a mudança de assignatura, que propuzemos...

Queleddu (Tijuca)—Ora, caro amigo, o seu *postal masculino* é apenas uma carta de namoro, com trechos assim :

"sinto-me feliz só em pensar que a luz d'estes meigos olhos, *são* como dous pharóes que illuminam a immensidão do meu viver."

Portanto, se a luz *são*, o seu postal, além do mais, tambem é... *bostal!*

Ao ministerio da Agricultura, para estrumar qualquer campo de batatas!

Francisco S. Coelho (Pará)—Oh! senhor! Gratissimos pela participação de casamento com a Exma. Sra. D. Lucilia G. da Costa Coelho!

Sejam muito felizes e tão fecundos como o... sobrenome que agora lhes é commum.

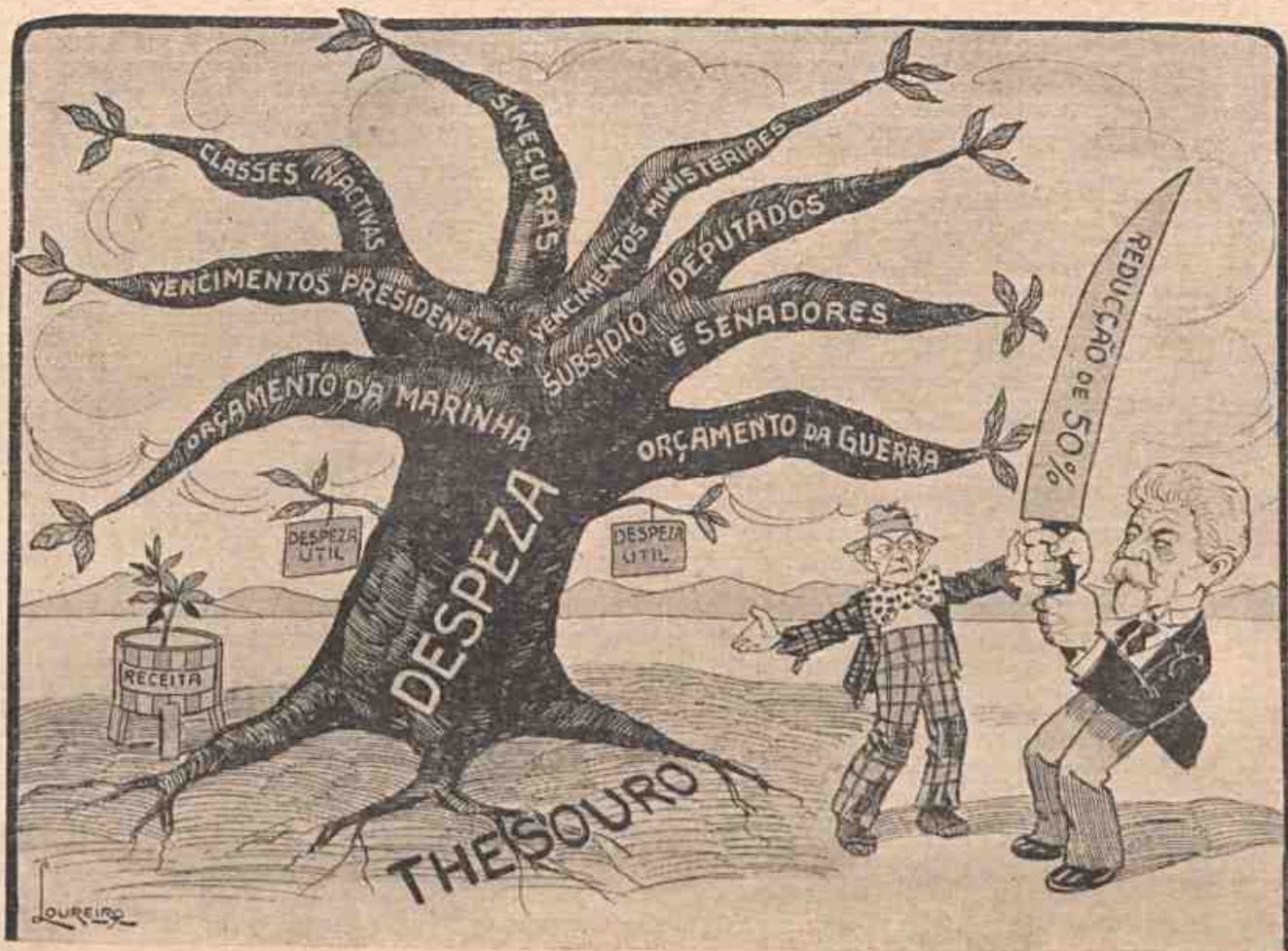
S. B. d'A. Junior (Catende)—Não está em condições de ser publicadoo seu — *Barbaro*. Seria demasiada *barbaridade*...

João Baptista Amazonas (Curityba) — Deferido em toda linha. O soneto é bom e será publicado.

## REPORTAGEM PHOTOGRAPHICA DA GUERRA

O Kaiser (1) e seu estado-maior, visitando o marechal von Manckensen; (2) o quando ainda na Galicia

# OS CÓRTES... DE LINGUA

"O general Serzedello Corrêa, num sensacional discurso que fez na ultima reunião do commercio, opinou que as verdadeiras economias deviam consistir no córte de 50 por cento em todas as grandes despezas, a começar pelos vencimentos do presidente da Republica."—(*Das nossas notas*)

*Serzedello* : — Concordas com a minha ideia, Zé ?

*Zé Povo* : — Em caso, genero e numero... Veja V. S. que arvore exquisita ! Em materia de despezas uteis, apenas uns mirrados galhinhos... Mas nas outras despezas, cada galhão que mette medo, até mesmo pela fórma que ostentam de... sanguesugas...

Que pena o seu facão ser só de lingua ! Se cortasse de verdade, talvez a *terra* d'aquella tina, unica com que devemos contar, chegasse para alimentar a gigantesca... parasita !...

José Gomes da Silva (Saturnino Braga)—Com algumas correcções poderiamos talvez publicar o seu soneto *Exilado*. Mas esbarramos neste quarteto :

"De bocca aberta, em grito malfazejo,
Sem temer o castigo sempiterno,
Furiosamente, contra o céu praguejo,
Maldigando este fado, que concerno."

*Maldigando* ainda se póde *traduzir* por *maldizendo*; mas, *concerno?*... Que bicho será isso?

Vemos que o amigo tem um geitinho especial para inventar e, por isso, lhe dizemos :

—Invente lá um meio de se engulirem as suas *invenções*, sem se morrer de caretas.

*Concerno*... Cruzes, que inferno!...

Benedicto Salgado (S. Paulo)—Scientes da explicação, aliás ousada. Por isto, não a incluimos como nota explicativa, no soneto.

José Teixeira Soares (Nictheroy) — O *Padre Lambada* não tem razão quando diz que estes versos :

"Eu era tão feliz!... Nada me preoccupava!

## AS RELIGIOSAS E A GUERRA

O general Sorin, condecorando quatro franciscanas do hospital de Béthune com a cruz de guerra

Em liberdade estava a alma que é hoje escrava...
Tendo sciencia que a vida aos seus pés eu deponho,"

têm 13 syllabas metricas.

Naturalmente, pela força do pseudonymo, o "homem tende a achar duzia de frade" em todos os versos que não têm as syllabas "geometricamente" destacadas...

Falta de folego ou sobra de atrevimento? No primeiro caso, recommendamos ao *Lambada* as lições do mestre Emilio de Menezes; no segundo... paciencia e resignação para se poder ouvir a sério o impagavel critico a tratar questões de metrica portugueza com prefixos latinos e outras *ideias* geniaes.

Quanto ao—sempre, *constantemente* — trata-se de uma expressão que não deve ser imitada, embora se justifique pela tangente do "reforço de linguagem" muito commum até na prosa, quanto mais na poesia!

E quanto ao endeosamento que faz o *Padre Lambada* ao soneto do Francisco Netto... elle lá sabe as linhas com que se cose, e... gostos não se discutem.

Maganin (S. Paulo) — Ainda é muito cedo não para se pensar nisso, mas para se externar o pensamento.

Ha, todavia, probabilidade de um que nos parece ser o unico para o momento... e então: o Dantas Barreto.

B. Ferraz (Cabedello)—Já o facto de começar o soneto, dizendo que o Samuel era *um rapagão de fina raça*... não abona muito o apresentado.

Depois, quando diz:

"Samuel, que, nem sequer bebe cachaça,
Ao ver essa mulher, perdeu a mente."

...complica o caso, porque, se isenta o Samuel do epitheto de *cachaceiro*, não o livra de... maluco!

Mas, vejamos os tercetos:

"No seu peito, Samuel, o amôr sentia,
Tendo as costas voltadas para um *touco*,
Tal força tinha a bella e tal magia."

Hom'essa!

Então, porque a *bella* tinha força e magia, o Samuel julgou prudente voltar as costas para um .. *touco?!* E que diabo é isso? Será masculino de *touca*, a alludir a um *toucado* pela cachaça, que estivesse presente?

Emquanto V. S. não nos explicar esse ponto, deixaremos de proseguir na analyse d'esta palinodia ao Samuel que a estas horas deve estar damnado com o poeta descobridor das suas virtudes por effeito retroactivo ou contraproducente...

Nirvana (S. Paulo)—Ainda uma vez: não somos especialistas em retratos graphologicos. Nem queremos ser: sarna para nos coçarmos não nos falta.

## OS QUE NÃO VOTARAM N'«ELLE»

O destemido gaúcho João Jacintho Ferreira, viajante da importante casa Azevedo Herminio & C., de Porto Alegre. Até o guri está satisfeito por ter *Incitatus* como "pingo"...

## AS NOSSAS THERMAS

Hospedes do Hotel Alliança, em Poços de Caldas, entregues ao descanço, após o passeio hygienico

## POPULARIDADE NO INTERIOR

Grupo de distinctas senhoras, senhoritas e cavalheiros ilheenses, que foram receber o Dr. Oliveira Rolla á estação de Ilhéos—Bahia—no dia da chegada d'esse popular cidadão

Além de que, francamente, não sympathisamos com esse culto á duvida, quando não é mentira...

Quer vêr uma prova ?

Ahi vae : "Temperamento frio. Caracter mau. Ideias futeis. Ambição desmedida, sempre baseada em processos quasi inconfessaveis... Sentimentos affectivos, nullos. Predominio absoluto de luxuria exclusivamente materialista. Um soffrimento continuo motivado pela inveja.

Em summa : perfeito arcabouço de individuo perigoso á sociedade.

Ora ahi tem o que nos revelaram os traços do seu escripto...

Com certeza, porém, é tudo mentira !

Club Esperantista "Junularo" (Teixeira, Minas) — Recebida a circular firmada pelos Srs Dr. Antero Barroso Junior, presidente ; Alcindo H. Brito, secretario e Ismael Gomes Braga, thesoureiro — e na qual nos dão a grata noticia da fundação d'esse club, destinado á propaganda do Esperanto, como lingua universal.

Seus estatutos, modelo de clareza e simplicidade, são bem uma amostra do que é essa lingua.

Nossos parabens com votos de muita prosperidade.

Carmo Pinto (Victoria) —Sim, temos redactor musical, que se dá ao estopante trabalho de *lêr* todas as musicas e de corrigir as que têm alguma cousa de aproveitavel.

Como nas poesias, a maior parte das musicas que nos enviam são inconcertaveis.

Edesio de Campos (S. Paulo)—Lendo o seu soneto — *Rimas* — assiste-se ao desabar de uma casa, em versos, por sua vez, muito desabados de arte. Isso nos quartetos.

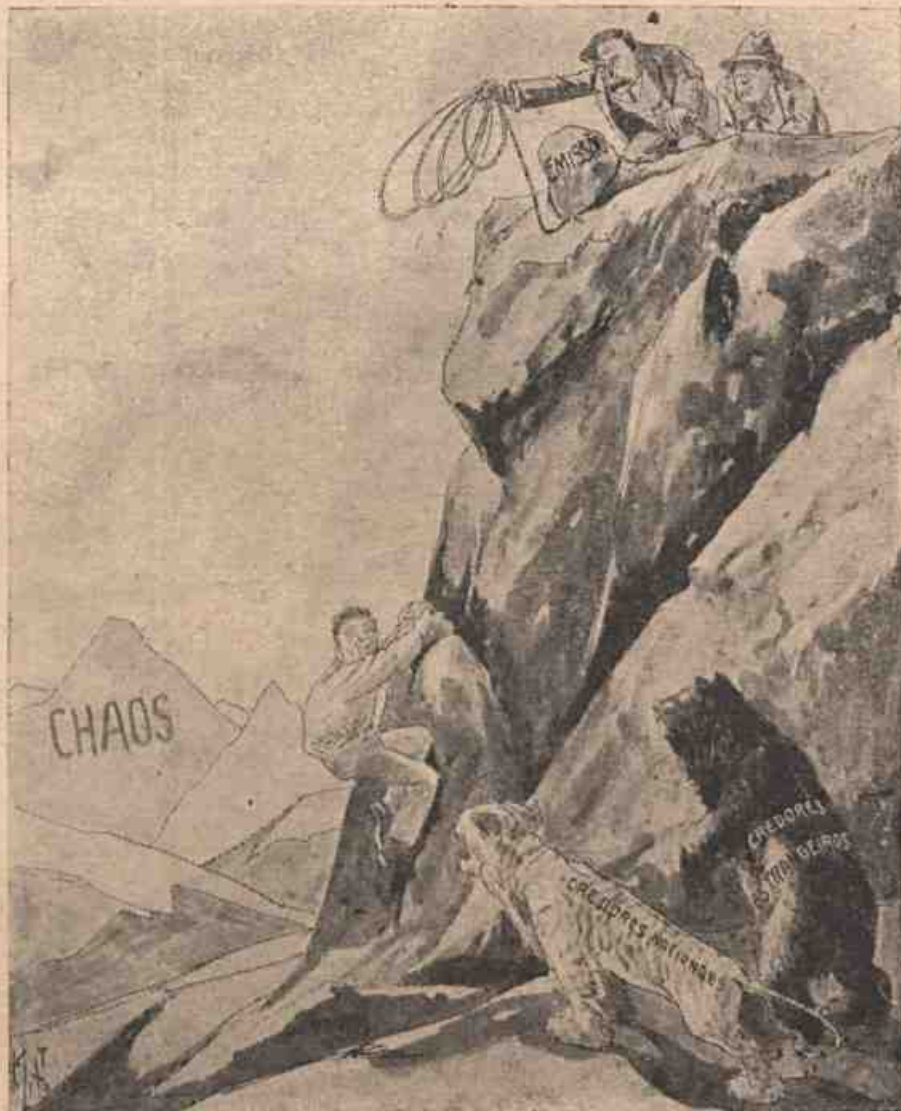
No 1º quarteto vem a causa do desabamento nestes versos :

"Nada ficou dá velha casa cuja
Quéda do demo, *certo,* teve o mando."

Cahiu porque Deus mandou... E' de cabo de esquadra !

E conclue :

"Emtanto ainda sobre a terra suja,
Tarde da noite pia de quando em quan-
[do,—11
Triste e agoirenta, uma fatal coruja."

## SALVAÇÃO UNICA !

*Zé*:—Atire, Exmo! Atire a corda, que o marco é seguro, e salvar-se-á o homem d'esse abysmo!

*Wenceslau*:—Emfim, como é para bem geral da nação e não se póde fazer outra cousa...

**DOUS ELLES... SALVO SEJA!**

O nosso collaborador artistico Humberto Moutinho, caricaturado por elle mesmo e fazendo a caricatura d'*Elle*...

Ora, ahi está! Põe-se uma casa abaixo, mette-se Deus nesse desastre só para, no fim dá festa, ouvir-se um pio de coruja... E que pio! De muito máu agouro para o poeta...

Mas, francamente: já é ter mania destruidora... de casas, de bom gosto e de bom senso, para fazer sobresahir um pio que não chega a ser um pião!...

R. A. Camppos (?)—Eis o seu *postal* dedicado a G. T.:

Morrer! exoro a Deus,
*inexoravel* a teus pés prostei-me,
negaste-me o *erotismo*, meu coração
*ignito enplora* a Deus o refrigerio,
para um infausto abominado,
só o *exidio*."

Que geringonça é esta? Você, um "inexoravel", prostrado aos pés, a pedir cousas feias á *cuja*, e importunar Deus com um coração inexistente, faz lembrar aquella dama que andava morta por empregar o adverbio "impreterivelmente", e que o fez quando um gato se deitou sobre a cauda do seu vestido de séda:

—Sáe d'aqui, *impreterivelmente* gato! —gritou ella em pleno baile...

Assim você, com o seu *ignito* e o seu *exidio*: o primeiro expoente de *ignorancia* e o segundo da tendencia muito louvavavel para o *suicidio!*...

Jean Bert (Belém)—A impressão que se tem é exactamente a de que Russia está sendo invadida pelos... russos, tal a *corrida* que estes têm levado.

Tambem somos da sua opinião, quanto á annunciada offensiva dos alliados.

Discordamos, porém, quanto ao resultado final da luta; mas não fazemos apostas: o tempo não está para esses luxos



João Pedro de S. (Cachoeira, Bahia)—Nesses embrulhos não nos mettemos. Todavia, como pede *conselho* com tão bons modos, aconselhamol-o a que se case.

E' mesmo sua restricta obrigação, uma vez que lhe aprouve cobrar parte da conta adeantadamente... E tanto mais, quanto o *devedor* não é nenhum "peixe pódre" e chega á extrema gentilleza de o não *presentear* com uma Exma... sogra!

DR. CABUHY PITANGA

## SÊDE DE INSTRUCÇÃO

Em Santo Antonio do Machado, Estado de Minas: inauguração de uma escola primaria no bairro dos Carvalhos. Entre outras pessôas gradas estão presentes, o Dr. Paulo de Faro Fleury, juiz de direito da comarca e o coronel Antonio Candido de Carvalho, vereador especial pelo districto de Douradinho. Foi enorme a affluencia de candidatos á matricula.

## AS ARMAS DA GUERRA

Um artilheiro francez alceando calmamente um canhão de trincheira, de 58, carregado com um projectil explosivo. A esse novo apparelho de morte dá-se o nome de obuz-torpedo.

Mas os esforços do ex-chanceller foram definitivamente annullados por uma *gaffe*: a de se enviar á Italia, em missão officiosa, o Sr. Erzberger homem de confiança do Sr. de Bethmann-Hollweg ao qual se confiou o mandato de influir na orientação da Italia, por meio do Vaticano. A quem quer que conhecesse, por alto embora, a natureza das relações entre o Quirinal e o Vaticano, o emprehendimento do Sr. Erzberger devia parecer, não apenas difficil, mas tambem, e extremamente, perigosa. Assim, o principe de Bulow, logo que o Sr. Erzberger chegou a Roma, manifestou o seu pessimismo e deu a partida por irremediavelmente perdida."

### O LOBO E O CORDEIRO

E' sob este suggestivo titulo que o *Gaulois*, na sua secção de imprensa estrangeira ,faz, do jornal allemão *Munchner Neueste Nachrichten*, a transcripção seguinte:

"O Luxemburgo escapou á sorte da Belgica, graças ao bom senso do seu governo que se não oppoz ,pela força, á passagem das tropas allemãs. E por isso, foi amplamente indemnisado.

Ao demais, tudo o que é e que possue, o deve o Luxemburgo á Allemanha, aos seus capitaes, ao seu espirito de iniciativa. Nestas condições, nada mais natural do que testemunhar-nos elle alguma gratidão. Ora, quereis saber como essa gratidão se manifesta? Com a expressão "sale Prussian!" com que alli são geralmente e incondicionalmente designados os allemães. Em vez da recompensa que podiamos esperar os nossos beneficios só provocam ao Luxemburguez insolencia e desprezo. E hoje, annuncia a *Gazette du Luxembourg* que mais de oito mil homens, isto é, mais de tres por cento da população do paiz se alistaram no exercito francez e foram pelos nossos inimigos acolhidos com o maior enthusiasmo.

Accresce que tal noticia só poderia ter sido dada á *Gazette* pelo governo luxemburguez, de que ella é orgão official. Ha, pois, ahi, um acto de hostilidade manifesto, que deve attrahir toda a attenção do governo allemão."

E, tendo recordado o final da fabula de Lafontaine, o *Gaulois*, conclue: "Pobre Luxemburgo!"

## A PROPOSITO DA GUERRA

### CONFIDENCIAS DO PRINCIPE DE BULOW

A *Neue Zurcher Zeitung* colheu de um amigo do principe de Bulow, as seguintes explicações sobre a missão que aquelle diplomata foi desempenhar em Roma e que como se sabe não deu o menor resultado:

"O Sr. de Bulow attribue a culpa d'esse fiasco ás hesitações demasiado longas da Côrte de Vienna.

Emquanto Vienna hesitava, entrava a diplomacia da Triplice Entente francamente em acção. Quando o principe de Bulow viu que as negociações da Triplice Entente com a Italia, assumiam uma fórma concreta, tratou de se pôr em contacto com os partidos politicos italianos favoraveis á paz, especialmente com o Sr. Giolitti. Este, segundo o principe de Bulow, estava ha muito convencido da possibilidade de uma solução diplomatica e pacifica da questão; e o principe de Bulow defende-se da accusação de o haver, por meios illicitos, conquistado para a sua causa.

## PARA GRANDES MALES, GRANDES REMEDIOS

Um complicado apparelho usado pelos alliados contra os gazes asphyxiantes dos allemães

Novo capacete de aço usado nas trincheiras contra os effeitos evitaveis dos schrapnels.

# AS ACCLAMAÇÕES DA GUERRA

Na Alta-Alsacia: o general francez Maud'huy, após uma revista de tropas, acclamado pela população de Saint-Amarin

## OS MALEFICIOS DOS "ZEPPELINS" NA INGLATERRA

Os jornaes inglezes assignalam os resultados dos varios bombardeamentos executados por zeppelins, nas suas varias visitas á Inglaterra, até meados de Junho proximo passado. Esta estatistica deixa patente a infima parcella de perigo que taes operações representam, ou, em outros termos, a relativa insignificancia dos resultados que a Allemanha obtém das colossaes machinas de guerra:

| | Bombas | mortos |
|---|---|---|
| Colchester | 4 | 1 |
| Douvres | 1 | — |
| Ipswich | 25 | — |
| Faversham | 8 | — |
| Lowestoft | 14 | — |
| Ramsgate | 20 | 2 |
| Southend (duas vezes) | 200 | 3 |
| Tyneside | 34 | 3 |
| Yarmouth | 12 | 4 |
| Londres e seus arrabaldes | 90 | 6 |
| Totaes | 408 | 16 |

Assim, os 408 engenhos infernaes projectados sobre a Inglaterra, em onze *raids* dos zeppelins, fizeram apenas dezeseis victimas numa população de mais de oito milhões de habitantes. A proporção foi, pois, inferior a 1|500.000.

## AS PROEZAS DE UM SUBMARINO

Devido á bravura do capitão e da tripulação do vapor *Anglo-Californian*, de 7.330 toneladas, falhou o ataque que lhe fez um submarino na costa da Irlanda.

O *Anglo-Calofornian* ia de volta para Londres. Quando avistaram o submarino logo deram aviso pela telegraphia sem fios, pedindo soccorro. Mas antes que pudesse chegar qualquer soccorro, o submarino estava em cima d'elles e tratava de os metter no fundo.

Principiou então a luta. O capitão tomou a direcção do navio e fel-o marchar em "zig-zags" para difficultar o alvo ao submarino. D'ahi a pouco, o capitão cahia morto na ponte. Um filho que estava a seu lado e que era o immediato, tomou o logar do pae e seguiu a mesma tactica.

O submarino approximou-se de tal maneira do vapor que os allemães começaram a usar espingardas. Os inglezes responderam na mesma moeda.

Da tripulação do *Anglo-Californian* ficaram mortos 11 marinheiros, incluindo o capitão e sete feridos.

Ao approximar-se um vapor de soccorro, o submarino mergulhou e fugiu. Não se sabe quantos ficariam mortos ou feridos no submarino.

O *Anglo-Californian* seguia para Queenstown para soffrer reparos.

## A GUERRA NO MAR

O submarino inglez "E 11", que botou ao fundo nove navios inimigos no mar de Marmara e que chegou a Constantinopla, sendo saudado na volta pelos *hurrahs* da equipagem de um cruzador-couraçado.

# NO AMAZONAS: A TRIBU DOS NERYS

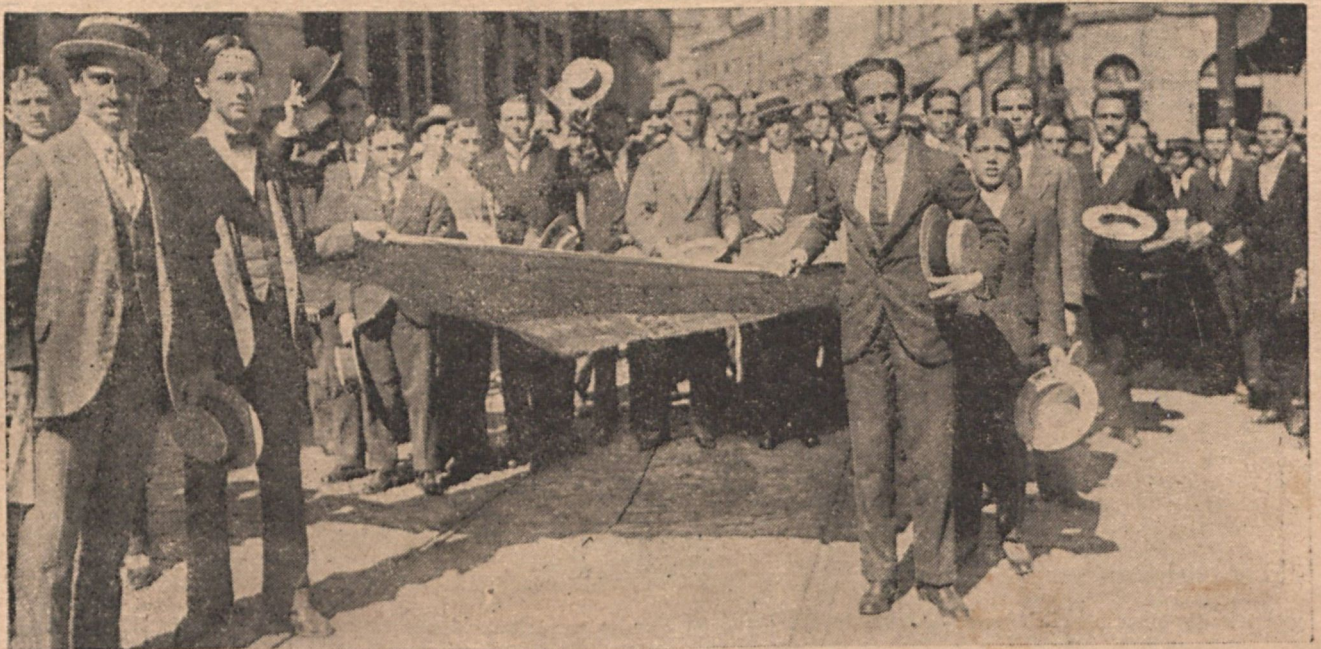
"Foi descoberta e suffocada uma conspiração em Manáus, que tinha por fim matar o governador do Estado e o chefe de policia. Entrevistados varios politicos do Amazonas, e entre elles o filho do governador, opinaram, em maioria, que essa conspiração só podia ser attribuida á gente do Sr. Nery, isto é, ao P. R. C. do Amazonas". — (*Dos jornaes*).

*Jonathas Pedrosa*: — Que ruido é este?

*Zé Povo*: — Caluda, *seu* Pedrosa! E' a horda dos Nerys que se approxima, de emboscada!

*Jonathas Pedrosa*: — Ah!... Comprehendo... comprehendo... Como não dei o braço a torcer e me libertei do seu dominio, querem tomar o poder, de assalto!...

*Zé*: — E' isso mesmo, mas, espere um pouco, que eu já os espanto! Era o que faltava, se essa horda de selvagens tomasse conta do poder outra vez, para acabar de esbandalhar tudo! Fique firme, que eu, sósinho, os faço recolher a suas tabas!...

## PELAS VICTIMAS DA SECCA!

Ultimo bando precatorio realisado pelos alumnos da Faculdade de Medicina, em beneficio das victimas da sêcca: sahida do prestito pela rua da Misericordia

## MEDIÇÃO DE FORÇAS NA CENTRAL

— Póde-se embarcar na Central?
— E por que não?
— Ouvi dizer que o pessoal anda levado da bréca com o Arrojado...
— Sim, é verdade! Mas o Arrojado tambem anda levado do diabo com o pessoal. De maneira que...
— Comprehendo: forças eguaes em sentido opposto annullam-se: dão em agua de barrela.
— E' isso mesmo: dão em agua suja..

## OS BAPTISMOS DO AR LIVRE

Baptisado da innocente Feliciana, filhinha do Sr. Feliciano Pereira, negociante d'esta capital: grupo no popular arraial da Penha, após a cerimonia religiosa no templo da pittoresca ermida

# Uma das sete arvores damninhas...

"O ministro da Agricultura declarou francamente á commissão de Finanças da Camara, que o seu ministerio não tinha feição pratica; que era mais um ninho de burocracia do que outra cousa, e que era preciso transformar *aquillo* numa cousa util como devia ser". — (*Dos jornaes*)

*A Commissão* : — Pois, Sr. ministro ! Agora que o presidente da Republica deu carta de prégo aos seus secretarios para cortarem feio e forte, está nas suas mãos o cumprimento das ordens presidenciaes...

*José Bezerra* : — Lá isso é verdade ! Mas vejo a arvore tão cheia... de filhotismo, que...

*Zé Povo* : — ...que o melhor é cortar todos os galhos em que estão os filhotes, e aproveitar a folhagem protectora para... estrumar a terra !

Só assim, com esses córtes radicaes, se conseguirá outro aspecto para a "frondosa mangueira" e os fructos reaes, e não "poeticos", que ella ainda não deu,mas deve dar !...

## O sport das bôas ideias

Thomaz A. Montarani e José A. Servichio, dous amigos que se deram ao trabalho de percorrer á America do Sul, colhendo dados estatisticos e photographicos, afim de organizarem um album, do continente, que será apresentado á Exposição Internacional de S. Francisco da California. Vieram da Republica Argentina e deram-nos o prazer de sua visita.

# "O MALHO" SPORTIVO

## TURF

### JOCKEY-CLUB

*Classicos America do Sul e Brazil—Vencedores: Energica e Patrono*

Optima a reunião de domingo ultimo, no Jockey-Club, concorridissima e bem movimentada.

Não perderam o seu tempo os que tiveram a fortuna de dar *rendez-vous* no bello hippodromo de S. Francisco Xavier, que commemorava, com a realização dos "Classicos America do Sul e Brazil", o hippismo da America do Sul, homenageando á Argentina, Uruguay, Chile, Perú e Paraguay.

E foi feliz a digna sociedade, que viu coroada do melhor exito a sua festa, que correu na melhor ordem e cujo programma, cuidadosamente organizado, teve um desempenho acima da espectativa. A tribuna principal regorgitava de que o Rio e o *sport* têm de mais distincto. Representantes dos *turfs*, paulista, paranaense e rio-grandense; *turfmen*, proprietarios, e o elemento official da Republica. Vimos tambem, o general Bento Carneiro Ribeiro Monteiro, membros da directoria do Derby-Club, das sociedades de S. Paulo e Paraná, além de innumeras familias e gentis *demoiselles*, que com sua graça amenisavam os intervallos dos pareos, commentando o bello programma, as victorias dos parelheiros vencedores, as modas, a politica e assumptos sportivos.

Foi, emfim, uma festa feliz a que realizou o Jockey-Club no domingo ultimo e que deixou as mais gratas recordações.

## NOVA ASSOCIAÇÃO SPORTIVA

Socios e directores do Club Brazileiro de corridas. Grupo tirado por occasião da offerta do estandarte pelo Sr. Arthur Assor ao Sr. engenheiro Edgard Duque, presidente do mesmo club.

A reunião teve começo com a realização do 1° pareo—"Classico America do Sul", para animaes nacionaes, na distancia de 1.450 metros e com premios de 5:000$ ao 1° e 1:000$ ao segundo.

*Echos da Taça-Rio S. Paulo — Como! Elles ganharam sem mim?*

Venceu Energica, do Dr. Tobias Machado e pilotada por L. Araya.

Ganho facilmente, seguido de Estilhaço, que foi segundo, Zoé, terceiro e Triumpho, ultimo, distanciado.

O "Classico Brazil" reuniu Patrono, Disturbio, Dreadnought, Flaneur e Samaritano. Venceu o primeiro, habilmente dirigido pelo provecto jockey americano M. Michaels, que trouxe ao vencedor o bello alazão, em bello estylo corrido, e cuja victoria foi celebrada com vivas acclamações ao distincto piloto. Foi segundo Samaritano, que fez corrida notavel, terceiro Flaneur e Disturbio e Dreadnought, ultimos

* * *

Os outros pareos tiveram por vencedores:

2° pareo — "Argentina" — 1.450 metros — Vanderbilt em 1° (D. Suarez); Fidalgo II em 2° (Laurenço Junior).

3° pareo — "Perú" — 1.609 metros — Yvonnette em 1° (D. Suarez); Principe em 2° (A. Fernandez).

4° pareo — "Bolivia" — 1.609 metros— Radiator em 1° (Marcellino); Minas Geraes em 2° (Lourenço Junior).

5 pareo — "Uruguay" 1.609 metros — Mogy Guassu' em 1° (Domingos Ferreira); Saxham Beau em 2° (Lourenço Junior).

6° pareo — "Chile" — 2.000 metros — Ipamery em 1° (A. Fernandez); Parade em 2° (D. Suarez).

8° pareo — "Paraguay" — 1.609 metros —Atlas em 1° (D. Suarez); Voltaire em 2° (F. Barroso).

As corridas terminaram cedo e a casa das apostas accusou o movimento de.... 114:228$000.

* * *

No intervallo de um dos pareos, foi feita a apresentação dos *yearlings* platinos de dous annos, bellos "specimens", da criação portenha e que foram bem apreciados. Sobresahe entre elles o potro Onku, de fórmas correctas, bem lançado, além de outros de apparencia agradavel.

* * *

### DERBY-CLUB

Realiza amanhã a estimada sociedade mais uma corrida, com um programma composto de oito bem organizados pareos.

Embora não tenha o attractivo do grande premio, a corrida deve ser bôa, por que contém elementos de successo. E' de esperar bôa concorrencia ao Itamaraty.

### VARIAS

Está definitivamente deliberado que Rohallion não disputará o *Grande Premio Jockey Club*. O valente filho de Mauvezin tem um dos ligamentos da mão em mau estado e o seu proprietario pretende afastal-o das pistas por dous ou tres mezes, afim de submettel-o a rigoroso tratamento.

Na grande prova da veterana sociedade, as côres do Stud Novis serão representadas por Campo Alegre e Volupté Chaste, que gosarão da vantagem de dous kilos, concedida aos animaes que, em 1914, não obtiveram mais de uma victoria no prado Fluminense.

# A AGONIA DA TERRA CEARENSE

"O presidente do Ceará telegraphou ao presidente da Republica pedindo soccorros urgentes para as victimas da sêcca, que chegam ás centenas do interior, e, no desespero da fome, já atacam os trens". — (*Telegrammas de Fortaleza*)

*Zé Povo* : — Veja, Sr. presidente, o quadro pavoroso da miseria no Ceará ! E deante d'este quadro ainda os legisladores se atrevem a retardar a marcha do projecto que habilita V. Ex. a soccorrer esta desgraça ? !...

*Wenceslau* : — Nada te posso responder, porque... "as grandes dôres são mudas !..."

# A EFFICACIA DO CATHOLICISMO

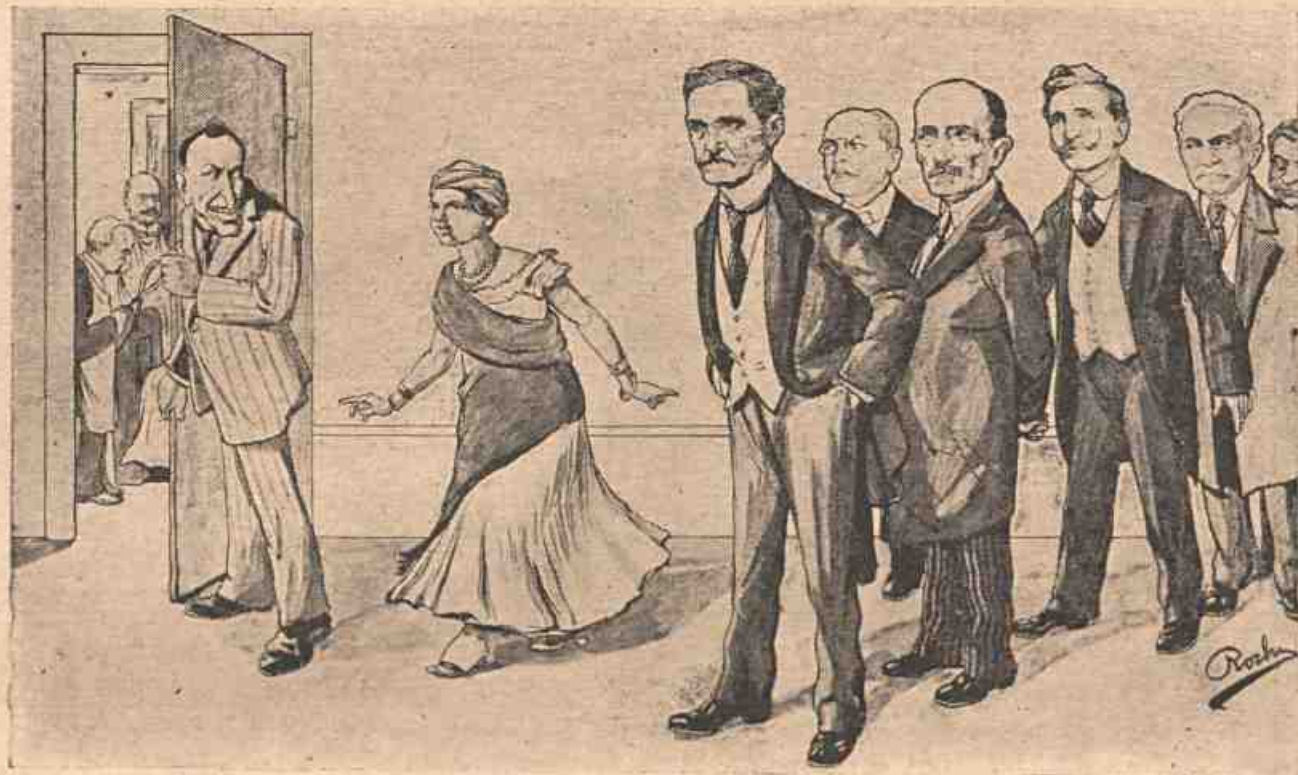
Romaria da Associação Jesus, Maria e José, de Petropolis: aspecto da sessão solemne no theatro d'aquella cidade, vendo-se á frente os sacerdotes promotores da peregrinação e altas autoridades ecclesiasticas locaes.



## VALORISAÇÃO DE PRODUCTOS

Em Monte Azul—Estado de S. Paulo: os nossos leitores e amigos Leonardo Severino e José Miguel, discutindo a valorisação do café e criticando os que lamentam, que essa valorisação não alcance tambem os poetastros que pullulam como tiririca por todos os cantos...

## POLITICA BAHIANA: um parto difficil

"Até á hora em que escrevemos a situação bahiana ainda não havia escolhido candidato á successão do governador Seabra. Para a Bahia fôra enviado uma emissario portador da opinião do Sr. Ruy Barbosa, e de possiveis combinações."— (*Das nossas notas*)

*Tourinho, Palma, Arlindo Leone e Mario Hermes*: — Então! Nada, ainda?...

*Zé*:—Cousa nenhuma! Mas, pelo que ouço dos medicos parteiros—o Ruy e o Seabra—parece que vamos ter um par de gemeos...

*A Bahia*:—Não me diga isso, nem brincando! Eu mal posso com um, quanto mais com dous!...

*Luiz Vianna e Severino* (*á parte*):—Lá está a ama secca protestando, e faz muito bem...

*Zé*:—Sim, minha mulata! Se custa tanto alimentar um só pimpolho, alimentar dous seria um desastre... Espera um pouco! Talvez se trate de "boato falso" e, em vez de um novo pimpolho, tenhas apenas de *aturar* o Leone ou qualquer outro d'esses quatro filhos barbados!...

# Postaes Femininos

A' Queridinha:

Queres que eu te defina a saudade? Impossivel. Procurei debalde palavras que expremissem o complexo sentimento, a indefinivel sensação que se chama saudade; cancei-me, sondando meu coração, senti nelle saudade ardente, infinita saudade, mas em vão tentei traduzil-a em phrase incompleta e obscura.

Fizeste mal, muito mal em perguntar-me o que é saudade pois não saberei responder-te nunca.

Quasi todos os poetas, com felicidade alguns, imperfeitamente muitos, cantaram a saudade que é "delicioso pungir de acerbo espinho" e para muita gente

"A saudade seja de quem fôr
E' sempre o amargo doce que crucia"

Eu comprehendo o que dizem os poetas, eu sinto como elles a agri-doce saudade, mas não saberia dizer-te com phrases minhas, mesmo que mui pallidamente, o que é saudade.

Quantas vezes, lendo uma cartinha tua, repleta de expressões carinhosas, embalsamada com a suave essencia da tua amizade, quantas vezes te lendo, não fico distrahida, abstracta, pensando nos momentos, que passámos juntas, revendo teu perfil moreno e gracioso, ouvindo a tua risadinha infantil e sentindo quasi a caricia branda do teu olhar bondoso?

Quantas vezes, depois da leitura das tuas cartas, não sinto um prazer tristonho e uma melancolia pungente, torturando-me o coração e enchendo-me os olhos de lagrimas?

Penso então, nos teus olhos negros, grandes e pensativos como que humidos de lagrimas, nunca enxutos, de uma vaga tristeza e de uma profunda saudade de não sei quem!

Quantas vezes, ouvindo uma valsa mil vezes escutada, um facto qualquer do passado não resurge vivido e melancolico, evocado pela musica, fazendo viver um instante a vida que já foi, o momento já gosado, a magua já extincta?

Quantas vezes, um crepusculo merencorio não nos enternece a alma, lembrando outros crepusculos que presenciámos, felizes, muito felizes, ou tristes, levemente tristes?

Saudade! Prazer, dôr, alegria, tristeza, recordação, desejo, esperança, sonho, anceio, que sei eu?...

Não me perguntes mais o que é saudade, pois não saberei responder-te nunca.—Wanda Maritza (Goyaz)

A' cara amiguinha Bemvinda:

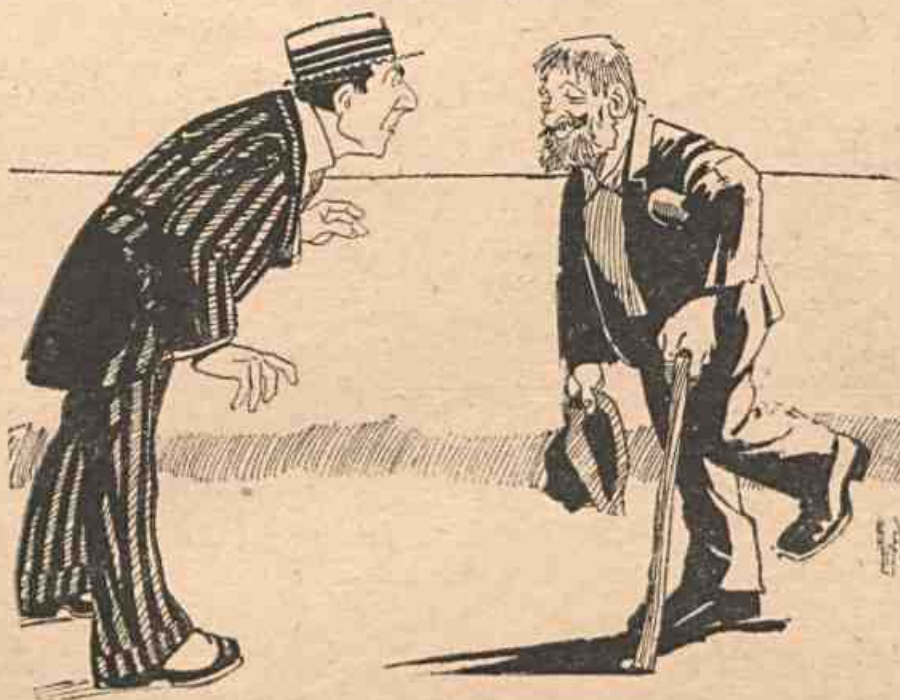
Felizes são os que não conhecem o amôr, esse Cupido traiçoeiro, que vem ferir o coração, na sua plena juventude, pois não terão de sentir a acerba dôr da ingratidão, que conduz ao abysmo do desespero e da dôr. Mais felizes, são, porém, os que amam e são amados, os que têm um coração amigo, onde reclinar a fronte abrazada pelo infortunio, e um guia, que os encaminhe na senda escabrosa da vida, pelo caminho do bem e da virtude. Essa é a verdadeira felicidade.—A. Guaraciaba (Rio Claro)

Está conforme.

LA BLONDE

## UM BENEMEMERITO

Dr. Pedro Sanchez de Lemos, o grande benemerito e quasi fundador de Poços de Caldas, o popular e querido medico da pobreza, fallecido ha pouco e a cuja memoria inolvidavel a população d'aquella cidade fez a mais commovente demonstração de pezar.

## OS CREDORES DO GOVERNO
(AUTHENTICO)

*O mendigo:* — Uma esmolinha, pelo amor de Deus, meu rico senhor...
*O outro:* — Rico? Eu?!... E' que você não sabe que eu tive casa de commercio e fui fornecedor, do governo no quatriennio passado...
*O mendigo (com receio de ser "mordido)":* — Nesse caso... Deus o favoreça!...

— O generoso quanto mais dá, mais tem.
— A generosidade leva o homem ao paroxismo das culminancias sociaes. — D. F. Macedo (Rio)

*

A' Laura:
O amôr perfeito é a prima graça com que a natureza dotou o coração da mulher.
— O meu coração é um claustro, onde vagueia triste e solitaria uma sorôr: a Esperança.
A' Anna:
O meu coração é um sepulchro, onde jaz o teu amôr. — Oracio de Araujo Franco (Cachoeira, Bahia)

*

### DESESPERO

Ao espirito culto do nobre poeta e amigo De Castro e Souza:

Lagrima — pingo de crystal mendace
na dôr querula,
por que rólas tão algida na face
em fogo, perola?
Stalactite no canto orbicular dos olhos
da Mater-Dolorosa,
lagrima de Maria Virgem, dize,
oh! dize, no emtanto,
porque brótas aos meus olhos crise
de amar o pranto?

Estanca manancial rico de maguas!
Debalde peço...
sécca caustica fonte! Em vão; alago-a
com outro accesso.
Já não demove mais o chôro um gozo
d'outr'ora. Corpo divinal,
em cêra modelado porte airoso,
figura feminina e esculptural!...

## Postaes Masculinos

Amôr é herança que recebemos das nossas mães.
— A vingança é um sentimento baixo que se imprime no coração do homem.
— A mulher é sublime no seu amôr, porque quando não ama os homens, ama os seus filhos.
— A traição é a arma dos covardes.
— O primeiro amôr é para nossas mães, o segundo é para as mães dos nossos filhos. — Romano Yarosz (São Paulo)

*

### O TEU PE'

I

Esse teu pé divino e primoroso
Tem os encantos magistraes de Fada:
E' alvo, pequenino e tão mimoso
Que parece uma flôr alcandorada.

O artista mais sagaz e poderoso
Com toda a inspiração illuminada,
Jamais ha de imitar o dom gracioso
D'esse teu pé de fórma delicada...

Ao vêl-o assim, minh'alma se extasia
Entre sonhos astraes de um gozo infindo,
Perdida no esplendor da fantasia!

Mas, ó tortura insana, ó dura sorte!
Nesse teu nobre pé tão raro e lindo,
Eu vejo assignalada a minha morte!...

Sampaio Junior (8-8-913)

Antes uma mocidade, do que uma velhice desamparada.
— O ridiculo só dá o que tem.

## SETE SACERDOTES DA BONDADE

1) Monsenhor Manuel Olympio Pereira, 2) coronel Francisco Pires de Oliveira, 3) José Joaquim Florence, 4) conego Exuperio Gomes, 5) Dr. Franscisco de Mendonça, 6) frei Mariano e 7) Irmão Marista Padre Zeferino — todos de Conquista, Estado da Bahia, onde têm prestado muitos serviços e merecem a estima em que são tidos pela população do logar.

Confidentes do amôr, revele-me esta in- [festa
peçonha que estilla,
gotta a gotta, na essencia inane d'esta
hoje polluta argilla!
(Do "Riscos Indecisos")

Deodoro Heide

*

A minha irmã Adalgisa Cova:
Os crimes jamais ficam inulltos. Movido por uma intrepidez satanica afastei-me de ti. Hoje expio essa ousadia. Sou culpado.
Dous sentimentos se confundem e pairam acima dos nossos ideaes. um sagrado e indestructivel — amôr materno; o outro, candido sincero e innocente — affeição fraterna.
No meu desideratum negro, não respeitei a magnimidade do éllo que me une a ti. Segui as pegádas de um genio corruptor e cahi num bárathro medonho, todo cheio de miserias.
Quiz retroceder, mas uma voz estranha bradou — Não! Cumpre antes o teu castigo!
Soffri, mas desesperei. Até que um dia borbulhou-me no cerebro a ideia do perdão.
Venho pois, soffrendo ainda o revez da minha ignorancia, implorar-te o indullto da minha culpa.
Sê complacente e perdôa? — C. Cova (Fortaleza de S. João)

*

MENINA E MOÇA

Inda hontem, quando eu te via,
Sainha curta, a brincar,
Longe estava de pensar
Fosses a flôr d'algum dia.

Moça, que linda! fulgia
A vida no teu olhar!...
Perdi-me para te amar,
E amei-te, por fantazia.

O nosso amôr foi tão breve!
A sua historia se escreve
Com a gotta que o rosto molha!...

Hoje és de ti orgullhosa...
Olha, que a mais bella rosa
Brincando, o tempo a desfolha!...

Manaus, Agosto, 1913

Joaquim Magalhães

Está conforme

C. P.

O' magno Deus, benzei-me com novos [alentos,
abençôae-me, Senhor!
Não vêdes que lastimo,em psalmos lentos,
a destruição do meu amôr?
Floriza! onde perdeste a belleza fremente?
Idolatra formosura
que entalhei com o escopro ereo, inde- [levelmente,
cortando a aresta dura,
velando a castidade na candura?

Confessa, Floriza,
o crime abominavel, dissoluta
mulher, estigmatisa
quem a alma te conspurca, infamando a [conducta,
e quem te cospe o asco e o nojo!
Guardam teus olhos, mytho de innocencia
o lume do astreo bojo.

*EM FAMILIA, AO AR LIVRE* — A familia Mira, em alegre e communicativo *pic-nic*, no Bar Leblon, na praia do mesmo nome, hoje um dos sitios mais aprazíveis d'esta capital.

## HYMNOS

IX

AO AMOR

Amôr !...—Força vital que impelle Phebo e os mundos,
Pelas amplas regiões de um mystico infinito !
Palinuro que vence os pégos iracundos
Da vida, no baixel do Destino precito !

Amôr !...—Calma visão dos extasis profundos
De uma Santa Thereza ou de um Dante proscripto !
Guirlanda de illusões e de enlevos jocundos !
Algoz da linda Ignez ! Monstro insano e bemdito !

—"Eu te amo..."—é a phrase ideal, de intuitos fulgurantes;
E' a rubra confissão de um goso enternecido,
Que ha seis mil annos cáe dos labios dos amantes.

Salve, ó divino Amôr, toda a amorosa historia,
—Desde Adão que peccou, desde a virtuosa Dido,
Ao derradeiro sol da tua immensa gloria !

BENEDICTO SALGADO

## MEUS ANNOS

Mais um anno de vida, oh ! que ventura immensa !
Uma fulva illusão todo meu ser embala.
Ardem dentro em minh'alma hymnos cheios de crença,
Aureos sonhos feudaes de rosas e de opala.

Embora passe-o assim, simplesmente, sem gala,
Sinto em tudo que vejo uma alegria intensa.
Palpitando de ideaes o coração me falla,
E, se existe illusão, não póde haver descrença.

Sorri a alma feliz e na embriaguez de um sonho...
Toda ideia é tranquilla e o coração risonho,
Exultante de amôr, de vida e de illusão.

Doira-me toda a fronte um mundo de carinhos...
Soltam silvos, ao longe, os ledos passarinhos,
A Natureza canta e canta o coração.

Curityba, 3 de Agosto de 1915.

JOÃO BAPTISTA AMAZONAS

## IDEAL

*Para o Manuel Garcia Flôres :*

Tecendo um aureo sonho de ventura
Vencer eu bem quizera a crua vida
Distante do terror que me intimida,
E que o meu pensamento em vão procura..

Ao mysterioso marco da loucura,
Minha alma chega exhausta e dolorida.
Foge-me o sonho... E a sorte promettida
Morre ao lado da dôr que me tortura.

Enchi de triste pranto a negra taça,
Onde chorei, da altiva humanidade
O tenebroso egoismo que a desgraça...

E da vida olvidando o desconcerto,
Para a excruciante magua que me invade,
Já dolorosas lagrimas não verto !

S. Paulo, 1915.

JOSÉ DE FIGUEIREDO SOBRAL JUNIOR

## CALVARIO E MALDIÇÃO

*A' talentosa confreira Marilia Brasil (S. Paulo) :*

A vida era-me outr'ora atroz cilicio
Satanico supplicio,
Expiação lethal...
Apostolo da Dôr,—viajava errante,
Perto da Magua e do Prazer distante...
— Ironia fatal ! —

O escarpado alcantil da Desventura
Galguei, mas a Tortura
Meu passo acompanhava !
Parei exhausto e, em tredo sonho impuro
A tétrica miragem do Futuro
Eu vi, que me acenava !

A sarcastica e vil Hypocondria
Cruciava-me a Alegria,
Legando-me o Penar...
E da Descrença o amplo sendal de espinhos
Sem Conforto e Carinhos
Palmilhava, a chorar.

Muita vez exprobrei a sina avára
Que assim me condemnara
A' suprema galé,
Dedilhando na lyra o agro epicédio
Da Desdita e do Tédio,
— Forasteiro da Fé !

Desventuroso visionario,—ingente
Tinha em mim, bem patente,
O Infortunio d'um Job,
E novo Atlante,—um outro mundo aos hombros
Eu fitava os escombros
Dos meus sonhos em pó!...

Amei:—o louco Amôr da juvenilidade
Por infelicidade
Em meu peito floriu;
Mas, quando ia ascendendo sobranceiro.
Um golpe traiçoeiro
Subito o derruiu...

Desde então, triste Hamleto, scismativo
Desgraçado e captivo —
D'um soffrer infinito,
Senti que o negro Fado amaro e ultriz
Gravára á minha pallida cerviz
Estigma maldito!

— Hoje, descrido de Illusões e Amôr
Não me calcina a Dôr
Que me feria tanto,
Nem sou mais barco entre calhaus e abrolhos!
— Para sempre enxotei d'estes meus olhos
O amargo e ardente Pranto!

Inda assim, quando a tarde tomba exangue
E entre *nuances* de sangue
Phêbo se embuça alem,
Transfigura-me o ser cruel Anciedade;
— E' o sinistral espectro da Saudade
Que apavorar-me vem!...

O Amôr é chamma que jamais se apaga,
Originada pelo Coração!...
— Por isso eu sinto esta Saudade vaga,
Que é o tepido calor
D'esse passado Amôr —
— O meu Calvario e a minha Maldição!

AUSTRO COSTA

*(ex-Austriclinio Quirino)*

(Do *Trêvos e Goivos*).

Limoeiro—Pernambuco—915.

CAREZZE E BACI
A' MAMMA
(Em S. José do Rio Pardo - S. Paulo)
Valzer di Consolo Foca
(91° Regg.to di Fanteria, Torino — ITALIA)
Fim
2ª volta al Trio

1ª
2ª
D.C
Trio
ff
p
sfz
ff
D.C
al fine

FIDALGA
A
CERVEJA
DA MODA

**1915**

**1º TORNEIO—JULHO e AGOSTO**

**Premios para 1º e 2º logares**

CHARADAS NOVISSIMAS 241 a 248

*Para A. A. C.* :

1—2—Não sei como de repente pude dedicar tanta amizade a esta imagem.

Eduardo Gomes (Catende)

1—2—Offereça a vazilha, mas é em vão.

Ernesto Mourão (Entre Rios)

2—1—Fiz um remendo com certo sentimento na roupa do Serra.

Claudionor Granado

3—2—Monta e sabe que vae ser rija a caçada; é estupido.

Charavol (Agudos)

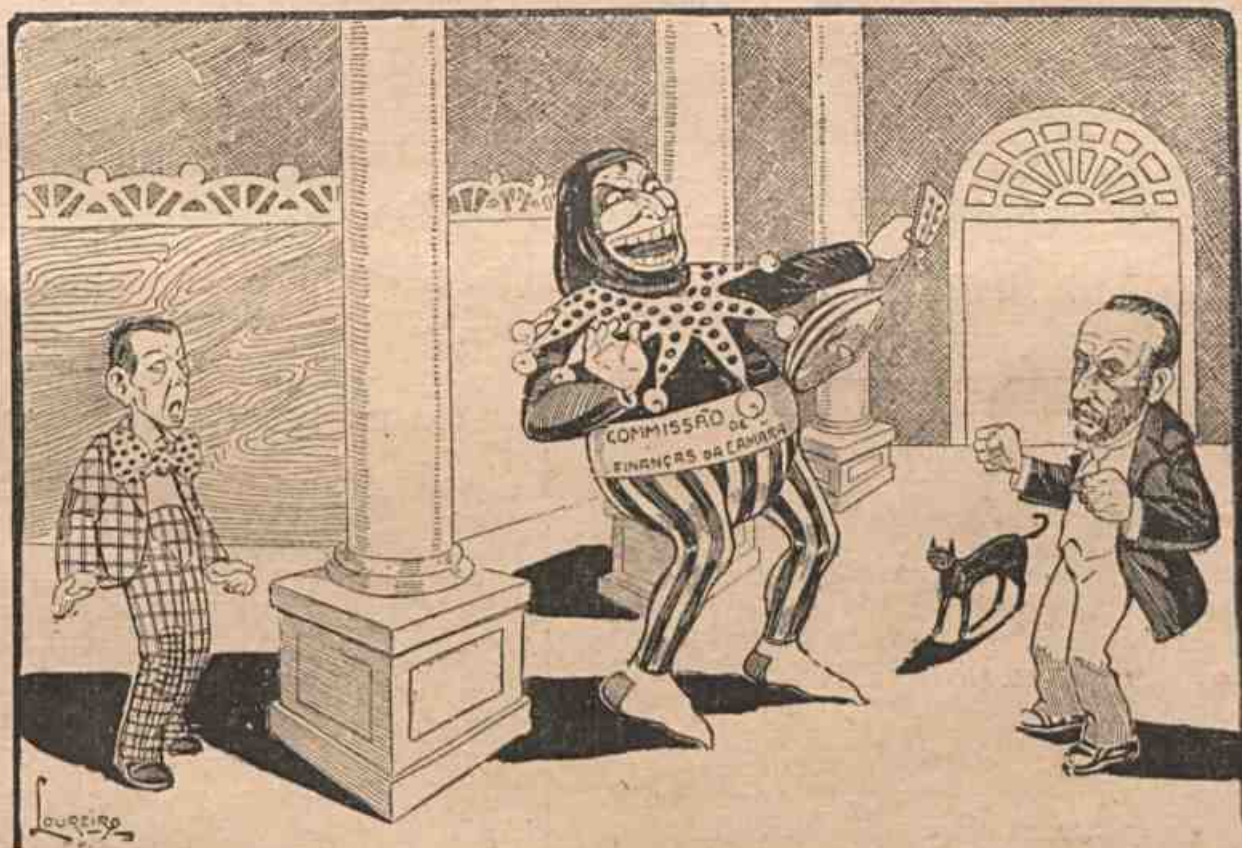
*Ao Ubirajara* :

1—2—Unicamente quem não vê é que têm descanço.

Catufrandu' (Cacimbinhas, R. Grande do Sul)



## «O BOBO NA CORTE»

"O deputado Alvaro Baptista declarou solemnemente que não daria mais nenhuma ideia para o equilibrio dos orçamentos, visto como a Commissão de Finanças de que faz parte, não ligou a menor importancia á penuria do Thesouro e continúa a manter verbas para despezas inuteis e perdularias". — (*Dos jornaes*)

*Alvaro Baptista* : — E' de mais ! Como é que, na situação miseravel em que nos achamos, teima você em ser agradavel á politicagem, mantendo faustosas sinecuras, como, por exemplo, na pasta do Exterior, os addidos commerciaes na Europa ?...

*A Commissão* : — Ah ! ah ! ah ! ah ! ah !...

*Zé Povo* : — E ri-se o bôbo do rei !... E é assim que "elle" responde aos protestos contra as suas bobagens !... Francamente: Se é para dizer — *amen !* — a todas as despezas propostas, ao mesmo tempo que chora sobre as nossas ruinas, seria melhor que fosse pentear macacos !

Ou "elle" pensa que eu tambem sou bôbo ? !...

## A DESPEITO DA CRISE

Na cidade de Cantagallo — Estado do Rio : empregados no commercio, artistas e outros, gosando as horas de descanço que o domingo lhes permitte. Ou melhor : pessoal "cutuba" que não perde vasa para mostrar as suas "elegampcias"...

---

*Ao Batavo* :

3—1—Homem ! Até na musica és brejeiro ?...

Camello (Painel)

4—2—O espaço de sete dias, corre na bocca de todos, chama-se semanal.

F. V. Marques (Cayru')

1—1—Que eu consinta isto, não ; ha *podridão na fructa.*

D Clizoé Lima (Itacoatiara)

CHARADA ANTONYMICA 249

*Ao Zé Palito* :

1—1—Vestido se vae no ceu.

Conde de Zarka (Belém)

CHARADAS ALEXANDRINAS 250 e 251

2—Quem vae ao monte volta com temor.

Ferrolho (Bahia)

2—Tomei uma surra na extremidade.

Dr. Capyvara (Itapetininga)

CHARADA INVERTIDA 252

(Por lettras)

2—A deusa do silencio comeu o peixe.

Cacoco Barretto (S. Simão)

ETAGRAMMAS 253 e 254

(Varia a quinta)

6—2—Mollusco agitado.

Cemenzaltades

## MEDIDA ECONOMICA ESTRATEGICA

*Cidadão* : — E agora, que se vae fazer d'estas bombas de dynamite apprehendidas á conspiração ?

*Delegado* : — Vae-se fazer o possivel para que ellas não sirvam aos anarchistas que andam a dynamitar as padarias...

*Cidadão* : — Como ? !...

*Delegado* : — Prendendo esses malandros e soltando estas bombas, no primeiro dia de Festa Nacional...

## OS BONS «PARTIDOS»

Dous elegantes da cidade de Taubaté—Estado de S. Paulo: Alexandrino Guerra e Benedicto Moreira. Aviso a quem de direito: São muito conceituados e... solteiros.

(Varia a inicial)

5—2—Um prato de sopa é sufficiente para que eu fique satisfeito.

French

CHARADA BISADA 255

3—2—Na embarcação está o *chim* que veiu da cidade de Pernambuco.

Campineiro (Campinas)

CHARADAS SYNCOPADAS 256 a 258

5—2—Quem pecca francamente, vae para o inferno.

Feijó da Costa (Cataguazes)

3—2—A pensão que os vassalos pagavam ao senhor, era para a compra de armadura.

Cyrano de Bergerac

4—2—Dou-te um movel. Que intelligencia.

Eureka

CHARADA NEO-BISADA 259

2—3—Tá a terna avesinha,
A cantar com muito accento
Fica triste, encolhidinha,
Ao se dar um rompimento.

Dr. Kean (Taubaté)

ENIGMAS CHARADISTICOS 260 a 261

Meu todo exprime porção
Do que a todos eu dou fé;
Na frente tens a irmã,
Se o todo perder o pé.

Mas se a cabeça perder,
(Não ha, pois, duvida alguma)
Do todo que era porção
Só fica... *cousa nenhuma*.

Invertendo seus extremos,
Cancelle-se o centro agora;
Juntando pé com cabeça,
Teremos uma senhora.

Inda mais continuando:
A tal senhora que achamos
Pondo-lhe nova cabeça
Mais senhora ainda encontramos

Babá (Campos)



## QUEM QUER VAE...

"Os fazendeiros de Pelotas propuzeram a venda de quatro mil novilhos ao governo francez ao preço de 540 a 600 réis o kilo de gado em pé". — (*Telegramma do Rio Grande do Sul*)

*Zé Povo*: — Mas então, que é isto? Que resolução foi essa?...

*Fazendeiro gaúcho*: —Joé, puxa! camarada, que se eu fôr a esperar pela acção do governo para valorisação dos meus boisinhos, fico a vêr navios!

O melhor é tratar de andar na frente para beber agua limpa, lavar o peito e encher o pé de meia...

Primeiro que a politica se resolva a tirar partido das nossas riquezas, mais depressa um kagado vence a corrida!...

Meu todo tem cinco lettras
Todas ellas deseguaes,
Formado com tres consoantes
E com duas das vogaes

Duas syllabas, o todo.
A prima indica um enfado
A segunda bagatela,
Deve estar já decifrado,
Pois isso já se revela
Com o que está explicado

Meu todo já bem conhecem,
De pouca importancia sou;
Se a prima lettra tirarem,
Com outro valor estou,
Sem mesmo me contemplarem,
 ecessario a todos sou.

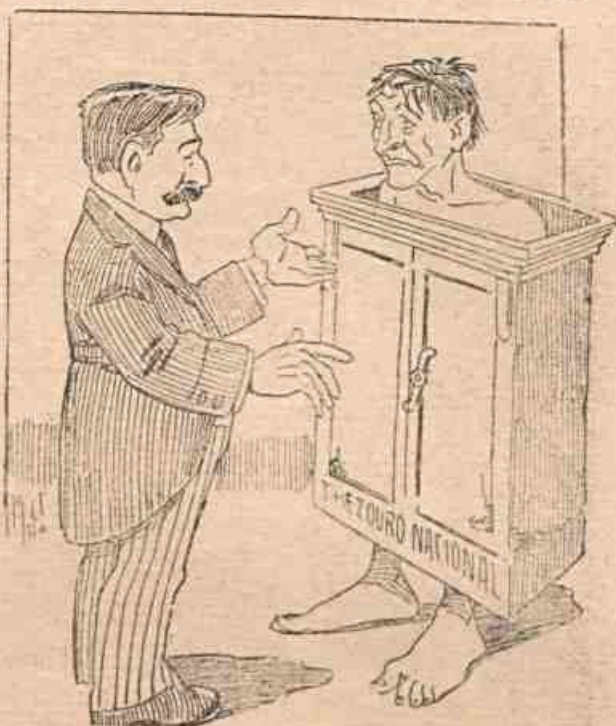
Dr. Mephistopheles (Cucau')

As duas primas eu faço,
Quando gana chego a ter;
Mas prima e tercia não quero
E' molestia, faz morrer !...
Antes sim estar em casa
(A segunda com terceira).
De onde é um bom empregado
O total da brincadeira

Callisto (S. Paulo)

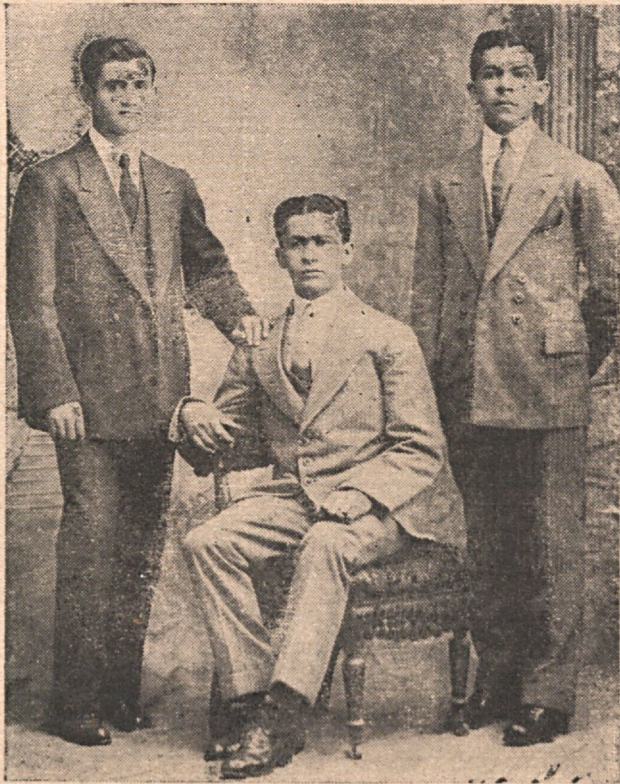
Meu illustre camarada:
Attenção; não se confunda.
A primeira da charada
Vêl-a póde na *segunda*.
O todo... veja se péga
D'esta minha pagodeira...
O todo meu bom collega
E' doce como a terceira

Carlos de Medeiros Rezende

## VIVER A'S CLARAS E A'S MOSCAS

*Wenceslau*: — Completamente vazio, hein?
*O Thezouro*: — Que quer? Depois que os governantes me transformaram em cesto roto não posso ser de caixas encouradas: não posso andar senão assim!...

## PESSOAL DO ESGUICHO

Officiaes inferiores do Corpo de Bombeiros de Santos, que tiveram a gentileza de "posar" especialmente para *O Malho*. Chamam-se estes correctos officiaes: 1) Alvaro Gomes, sargento ajudante; 2) Americo Monti, sargnto qualtel-mestre; 3) João de Miranda, 1° sargento; 4) João Gomes, 1° sargento mandador; 5) Antonio Santiago, 1° sargento machinista; 6) Antonio da Silva, 1° sargento pintor; 7) Casemiro Fernandes, 2° sargento; 8) Enock Lima, forriel; 9) Alfredo de Brito, 2° sargento; 10) Salvador Gimuta, 2° sargento; 11) João da Costa, forriel foguista; 12) Antonio Valentim da Silva, 2° sargento machinista.

## ...QUEM NÃO QUER MANDA...

Na Bahia : Leobino de Aguiar, empregado no alto commercio; Olympio T. de Carvalho, bacharelando em direito; e José Pedro de Carvalho, estudante. A contar da esquerda, são esses os tres jovens amigos que nos honraram com sua presença... nestas columnas.

### LOGOGRIPHOS 264 a 266

*(A's duas triplices em disputa e aos neutros :)*

De calepino em riste, furibundos,
Triplice contra triplice ahi vão,
Esphacelando cerebros profundos,
Em furiosa e loquaz conflagração.

Eu não sei qual de vós já viu o vento
Nem quem o sentiu tão pouco; a verdade,
Porém, é que esse louco e agil portento
Desencadeou violenta tempestade.

Zeilah, tambem — parece por acinte,
Lá de S. Paulo, certo me assestou
Um dos taes quatrocentos e mais vinte
A retribuir o "Tetra" que gramou.

Eu sou neutro e esta minha badalada,
Mostra que não sou pêco em briga fina;
Mas, á cautella vou na rectaguarda
E não sei se lhes diga... fico á 'squina

O caso é que tão feros exterminios—1,3,10,8
Trazem o Marechal em confusão;
Já teve que augmentar os seus dominios—4,2,11,7,3,12,8
P'ra acudir a tão grave situação.—6,12,1,5,3,2,8,9

Que afinal, todos nós estamos vendo.
O peccado do mestre nesta sorte,
Pelo menos, assim, vae-me par'cendo,
Que elle quer fingir de America do Norte.

E eu ó neutros collegas !... Com razão—5,3,11,7
Appello aqui vos faço... Viva a "telha" !
Até findar a tal conflagração
Formamos nós, já agora, a Cruz Vermelha !

Cume Preto

*A' minha querida cunhada Rita de Cassia Salles:*

Conheço uma mulher, formosa e pura,—5, 4, 6, 10, 7
Que em belleza as demais sempre supplanta,
E' quasi Venus, linda, meiga e santa,—9, 4, 8, 3, 7
E cheia de bondade e formosura!

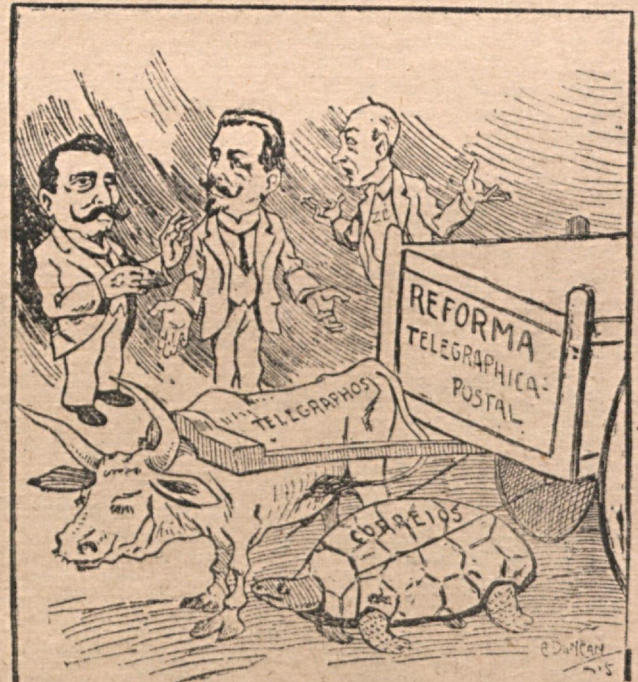
E' tão bella... em belleza ella me encanta!...
No emtanto d'uma raça vil, perjura—1, 8, 9, 10, 7
Nasceu essa alma cheia de candura,
Que a minha musa, aqui, hoje decanta!

E' filha d'um paiz lá do Oriente,
Terra tambem do filho de Maria,
Hoje esquecida e em plena decadencia!—2, 5, 5, 7, 3, 11

Buscal-a fui; levava este parente,
Que no caminho, alegre, me dizia
Ter de ti, para tal, plena annuencia.

Francisco Egydio Martins (Burnier)

## A FIGURAÇÃO DAS REFORMAS

"O director dos Correios vae apresentar um plano de reforma dos serviços". — *(Dos jornaes)*

*Tavares de Lyra* : — Bravos ! Então a sua reforma...
*Camillo Soares* : — E' esta : juntar os dous serviços num só...
*Zé Povo* : — Bonito ! Junta-se o passo da tartaruga ao passo do boi... Ainda se houver alguma economia nessa juncção !...
*Tavares de Lyra* : — Era isso mesmo que eu ia perguntar...
*Camillo Soares* : — E eu respondo: Isso de economia... póde ser que sim, póde ser que não... Mas fica a figuração da juncção...

## OS QUE FALLAM DE CADEIRA

*Irineu* : — Então você é contra a emissão ?

*Barbosa Lima* : — Sou, sim ! Entre o que querem o commercio e os jornalistas e o que ensinam os economistas, opto por estes contra aquelles !

*Irineu* : — Pois, faz você muito mal ! Olhe, faça como eu que, entre a cadeira de Minas e a do Districto Federal, opto... por ambas... Em politica e em finanças, é assim que se faz !

---

*Retribuição ao autor do "Não Fortificado"*:

Cavalleiro, és bravatão,
E's bazofio e fanfarrão;
Viestes "d'ahi" me incutir, — 9, 15, 13, 9, 12
Para na luta eu entrar,
Sem inda mesmo eu estar,
Bem prompto p'ra te ferir.

Agora, avante p'ra luta,
Embora eu seja recruta
Não temo, não, teu valor;
E por fim iremos ver
Quem de nós ha de vencer,
Batalhando "com ardor". — 14, 1, 6, 14, 1

Jámais precisei d'espada,
Tão pouco d'arma embalada
P'ra comtigo disputar;
Tomarei bôa "medida" — 7, 5, 8, 11
Para ver no espaço erguida
Minha penna a trabalhar,

Precisas tu, de memoria
Para "cobrir"-te de gloria — 12, 6, 2, 10, 3, 10, 4
Dando lesto a solução;
Se escapares do embaraço,
Recebas um forte abraço
Mandado do coração.

Camafeu (Rio Claro)

CHARADAS ANTIGAS 267 a 269

*Dedicada ao inclito amigo e vate, In-Ditoso* :

A ti, collega In-Ditoso,
Offereço esta charada,
Basta, apenas, um minuto
P'ra que a tenhas decifrada.

A solução é bem facil,
(Todos a vão encontrar)
Não precisas de um interprete,
Nem de algum auxiliar.

Espero que tu acceites
Com grande satisfação,
Se bem que foi arrancada
Da minha vil instrucção:

---

# FESTAS MEMORAVEIS

Grande grupo tirado durante o colossal "pic-nic", na Ilha de Paquetá, com que um grupo de empregados da casa Almeida Marques & C. commemorou o XII anniversario de sua benemerita Caixa Beneficente. Nelle se vêem a directoria, a commissão organizadora, representantes da imprensa e convidados, entre os quaes o Grupo Musical da Piedade, que tanto animou a brilhante e imponente festa.

## OS NOSSOS SOLDADOS

Sebastião da Cunha, Odilon de Farias, Moysés Cardoso e João Alves de Medeiros — cabos e anspeçadas do 1º Regimento de Artilharia Montada, que muito se fazem recommendar por seu zelo e disciplina. — Avante nesse caminho, camaradas!

---

Conheço certa cidade,
Que já tem uma apparencia — 1
De bonita povoação,
Mas tão cedo em decadencia.

Tens d'achar a solução
De cousa mui trivial:
E' mesmo, só bagatella: — 2
— E' planta medicinal.

Francisco Justiniano Vieira (Canna Brava de Jacobina)

Olho, não vejo ninguem!...
Chamo, ninguem me responde!...
Neste campo solitario
Onde os valentes? Mas onde?
Em que toca se metteram?...
Em que matto se esconderam?...
Medo não é, são guerreiros...
Sem munição? Oh! não creio...
O russo, mesmo sem arma,
Inda inspira mui receio!...

Parece que a *urucubaca*
Bateu de geito no grupo,
Que se encolheu de verdade
Com medo de algum apupo.
O Caruso fez pilheria,
Entrou direito, em materia,
Mas ficou quasi sem gaz!... — 2
Não ha mais balão que suba
E porque não *ouve estrellas*,
Prefere comer manjuba.

O mano tambem, que é surdo
Aos astros do firmamento
Co'o Cavalleiro não quer
Troça, que traga tormento!...
Elle só ouve ás mocinhas,
Essas leves andorinhas
Que lhe dão volta ao miolo
A sua farta palrice
Deu só—*patear*—O Caruso
Fez o—*tronco*—e mais não disse!...

Os mais inda não têm tempo;
Não se atiraram á lida.
Bem vontade têm de vêr,
Minha figura punida!—3
Por isso aguardo-os de peito,
Se atacarem, não rejeito



## CONTRASTES ESTADOAES

— "Realisou-se a eleição presidencial em Pernambuco, sendo unanimemente eleito presidente do Estado o Sr. Manuel Borba.

— Por motivo da successão presidencial da Bahia tem havido grande desaccordo entre os politicos, estando imminente uma scisão". — (*Das nossas notas*)

*Seabra*: — Mas, *seu* Dantas! Como é que você resolveu tão bem e tão pacificamente a sua successão, e eu não resolvo a minha sem provocar um angu' de todos os diabos?...

*Dantas Barreto*: — Questão de sorte... de geito ou cousa que o valha...

*Zé Povo*: — Qual, *seu* Seabra! E' que Pernambuco teve a felicidade de um *salvador* que o salvou de verdade: está em optimas condições financeiras. Ao passo que a Bahia...

E todo mundo sabe, que — em casa onde não ha pão todos ralham e ninguem tem razão...

## NEM SÓ DE PÃO VIVE O HOMEM

Club Recreativo Litterario, de Caçapava — Estado de S. Paulo — vendo-se a directoria e alguns socios d'essa util aggremiação

Os golpes que desferirem,
Pois repito: não conheço
Isso que ahi chamam medo
E a que não ligo eu apreço!

Ao *Caprichoso*, ao *Damocles*,
Com palmas em basta mésse,
— *Toscanejar* — e — *arremata*

O Cavalleiro agradece.
Grato fica p'la defesa
E d'ella, pela grandeza,
Do coração d'onde veio.
Na arena mais um cartel:
Do Caprichoso ao Caruso!...
Vou vêr da luta o tropel.

Cavalleiro da Triste Figura

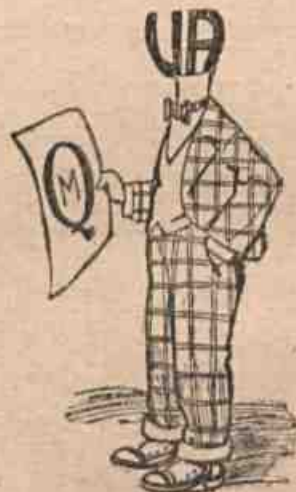
Gosto muito do repouso, — 1 1|2
Mulher amada; — 1|2 1
Porque temo, neste mundo,
Uma lambada.

Cysne Branco (Belém)

### PINTOR MANIACO

*Zé*: — E o senhor acha que está tudo côr de rosa?
*Bulhões*: — Certamente. Temos saldos por todos os lados! Estamos em franca prosperidade! Não precisamos de papel-moeda: bastam apenas algumas *sabinas*...
*Zé (á parte)*: — Bem dizia o outro: Cada telo com sua mania...

ENIGMA PITTORESCO 270

*Resposta ao "Peterra" do amavel Octavio Brito*:

Zé Caipora (Bebedouro)

### AVISO

Os prazos terminarão: a 11 (15 horas), 16, 22, 24 e 26 do mez proximo, e a 6 e 11 de Outubro seguinte. No primeiro prazo estão incluidos os charadistas d'esta capital e localidades

proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até Ceará; no sexto, os do Piauhy até Pará; no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 669:

Ns. 31, Parede; 32, Abacaro; 33, Ubatuba; 34, Entreposto; 35, Fretagem; 36, Pereira; 37, Tralhoada; 38, Itatu'; 39, Escaravelho; 40, Bertoldo; 41, Brahmanes; 42, Bolivia; 43, Paulista, pauta; 44, Galheta, gata; 45, Almofada Alda; 46, Vizinho, vinho; 47, Quero, roque; 48, Aspero, espora; 49, Força, sorça, corça; 50, Clama, clima; 51, Jogata (jota, gata); 52, Alaia; 53, Giló (G'lo -!- onça—Gonçalo); 54, Testamento; 55, Demolição; 56, Escaroiado; 57, Jagra; 58, Mefesto; 59, Cachucho, cachucha; 60, Cada um dá o que tem.

DECIFRADORES

Do n. 669:

D. Ravib, Eureka, Nick Carter, Octavio Brito, Tiririca, Calisto (S. Paulo), Valete de Espadas (Lobo Leite), Marreco Taperoense (Taperoá), Saul Oliveira (idem), 30 pontos cada um; Cemenzaltades, N. Zinho (Bahia), K. Tumano (Bahia), Frões (idem), Ferrolho (idem), A. Pansa (idem), Durval Teixeira (idem), Agar Parmon (idem), Zé Palito (idem), Zazá (idem), Anzoto Vellonio (idem), Azil (idem), Lyra do Norte (idem), Lia & Amar (idem), Thurar Robieri (idem), Alcebiades de Magalhães (idem), 29 cada um; Zut, 28; Juhanidro (Santos), Cume Preto, 26 cada um; Roldão (Guaratinguetá), Tupinambá (Macahé), 23 cada um; Feijó da Costa (Cataguazes), José Balsamo (Porto Alegre), 20 cada um; J. Edamil (Pau d'Alho), 18; Quasimodo, 17; K. Taldi Udson (Bom Jardim), Pansopho (idem), Novo Œdipo (Itapetininga), Dr. Capy Vara (idem), 16 cada um; Dr. Mephistopheles (Cucau'), 13; Antonio Garcia, Argemiro da Silveira Bulcão, 12 cada um; Benedicto Pacini (Rio Claro), 11; Paulistinha (S. Paulo), Duque de Freixo (Rio Claro), 10 cada um; K. D. T. (Barra Mansa), 8; Basdinhos, 5.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana: Trevo Desfolhado (Bello Horizonte, Minas) Z. B. Deu (Bahia), Argolla (São Paulo), Romeu Leão Cavalcanti (Catende, Pernambuco).

CORRESPONDENCIA

Recebemos mais trabalhos dos seguintes charadistas: Serrano (Cruz Alta), Renato P. Guimarães (Rebouças), Zeilah (Araraquara), Argemiro da Silveira Bulcão, Damocles, José Montoril (Nova Floresta), José Alves Franktdampfer d'Assis (Corumbá).

## FRITO POR TODOS OS LADOS

"Na grande reunião do commercio do Rio de Janeiro, celebrada no dia 20 do corrente, ficou resolvido que o mesmo commercio ficasse em sessão permanente até obter melhor solução para os seus interesses de credores do governo." — *(Dos jornaes)*.

*O Commercio*: — Veja você: o governo reduziu-me a este estado lastimavel e, ao fim de quatro annos de espera, resolveu matar-me á sêde com 25 por cento das minhas necessidades...

*Zé*: — E você sujeita-se a isso?

*O Commercio*: — Não! Estou em sessão permanente, á espera de duas cousas: ou morrer á sêde ou levar o tiro de misericordia com a garrucha da teimosia da politicagem financeira!...

## «O MALHO» EM MATTO-GROSSO

Os inferiores do 13º Grupo de Artilharia Montada, estacionado em Campo Grande—Estado de Matto Grosso. Correctos e calmos.

## ELITE FINANCEIRA

*O galanteador* :—Como está formosa, D. Emissão !...
*Ella* :—Oh ! Sr. São Paulo ! Como está gentil...
*O "marchante" (á parte)* :—Pudera ! Se todos os carinhos d'ella são para elle... E eu... nada ! Quando muito... 25 por cento...

---

Lazarião Diogenes (S. João d'El-Rey) — Para o nosso Almanach já é tarde; não é necessaria a inscripção desde que collabora nesta secção. A chegada do Luzo ? Com tanta cousa que temos que fazer, se nos esquecermos do que pede ? Além d'isto o collega, pela natureza da profissão, não pára muito tempo num logar...

Ferrolho (Bahia)—O "rez-vez" está condemnado, coitadinho!... Nasceu para morrer logo. Foi o que fizemos. Hoje é só cinza... *Requiescat in pace.*

Firmino Pereira Bernardino (Marianna) — Charada que não venha acompanhada da respectiva solução, não é tomada em consideração; foi o que aconteceu com as suas duas. Estão na cesta. Mande outras em regra.

D. Jayme—Inscreva-se como manda o [illegible]mento, e renove as charadas que mandou, pois que as rem[illegible]ão para a cesta.

Club dos Genros de Hecate (Muritiba)—Atrazadas as soluções do n. 668.

E. G. de Souza (Canoinhas) — Para a cesta as duas ultimas charadas ; foram remettidas sem as respectivas soluções.

N. Zinho (Bahia) — A citação contida em sua carta de 9 do corrente encerra uma accusação a nós, que necessita de documentação para que seja tomada a sério. Não basta dizer que tem uma carta nossa com a declaração que denuncia ; preciso é que vejamos essa carta, pois, ao contrario, N. Zinho ficará sem a compostura devida. Reputamos o facto tão sério que nos empenhamos, com afinco, para que tudo seja esclarecido. Que historia é aquella de — *Batinga, catinga* — e de — *mãeu, Rour, Enno, urod* ? Repetimos : aqui não ha protecção para ninguem, nem fazemos cousa egual áquella que o collega diz ter feito com alguem no *Santelmo*. E temos dito por emquanto.

Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia) — Todas as qualidades já sabiamos que o *dito cujo* tinha, mas essa ultima, que o collega aponta em carta de 31 do mez findo, ignoravamos, se bem que o achamos capaz de tudo.

Rei da Ironia (S. Paulo) — Sciente.

Recruta (Bahia) — Por emquanto só com o pseudonymo de *Thurar Robieri* está comprehendendo ? Para um bom entendedor meia palavra basta. Mas que pandego !...

Angeli Ufio Ramalho — Não temos ainda cá, sua inscripção. Necessitamol-a, sem o que não poderá collaborar.

Arzolla (S. Paulo) :—Não; basta mandar o que acertar, nem que seja um só ponto.

Anzoto Vellonio (Bahia) — Ainda uma vez agradecemos as felicitações.

Zeilah (S. Paulo) — Os pontos do *Almanach* serão marcados, porque até agora não fizemos os originaes. O prazo para ahi é o dos segundos decifradores.

Damocles — Quando sua charada chegou, já estava prompta a secção ; ficará para quando a lettra passar novamente.

MARECHAL

---

# BIS-CHARADA

### CALENDARIO DO ZE' POVO

### MEZ DE AGOSTO E SETEMBRO

Dias:

30 — Agosto vai terminar
Felizmente para os *manos*...
Cavallo e burro d'azar,
Em finanças soberanos

3. — Ultimo dia! Que assombro,
De trabalho financeiro,
Macaco d'espada ao hombro
Mette a cobra no atoleiro.

1 — Primo dia de Setembro,
Da Primavera bom mez.
O peru', se bem lembro,
A' cabra disse uma vez;

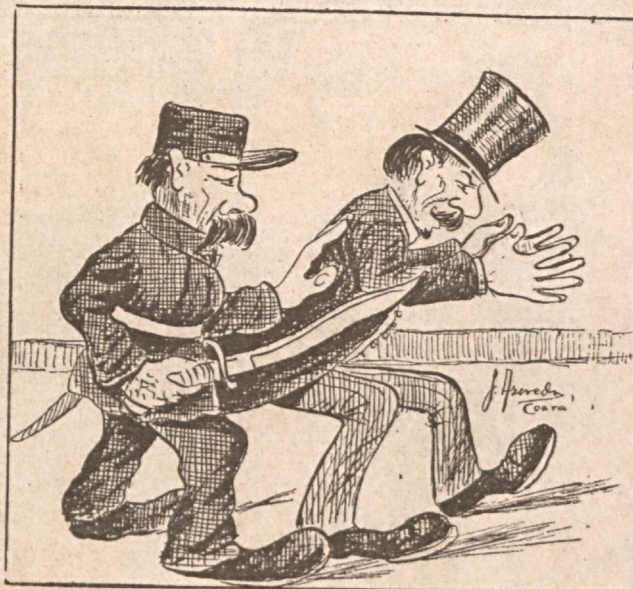
2 — — Amiga cabriolante
Armada pelos gurys!
Compra vinte no elephante
E n'avestruz, como eu fiz!

3 — O bicho comprou, mas bumba!
Deu cachorro e deu leão...
Uma voz, então, retumba:
— Foi a tal prorogação...

4 — Prorogada assim a sorte,
Como succede ao Congresso,
Fragil coelho, encontra a morte
N'urso vil, um réu confesso!...

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

NO CEARA'

(NOTA DE UM COLLABORADOR DE LA')

—Está preso ! E' prohibido pedir esmolas...

—Mas olhe que eu tambem sou um flagellado...

—Metto-lhe o facão, se, além de transgredir as posturas, ainda me vem com imposturas !...

—Impostura, não !... Disse e repito : sou um flagellado pela *urucubaca*, que ainda é peor do que a secca...

—Deixe-se de historias... Você é chefe de repartição publica...

—Pois é isso mesmo ! Não me pagam os vencimentos e tenho muuher e filhos p'ra sustentar ! Então só as victimas da secca é que pódem recorrer á caridade publica ?...

**Officinas lithographicas d'O MALHO**